

Disciplina: BMM0586 - Virologia

Professores:

Patricia C. B. Beltrão Braga

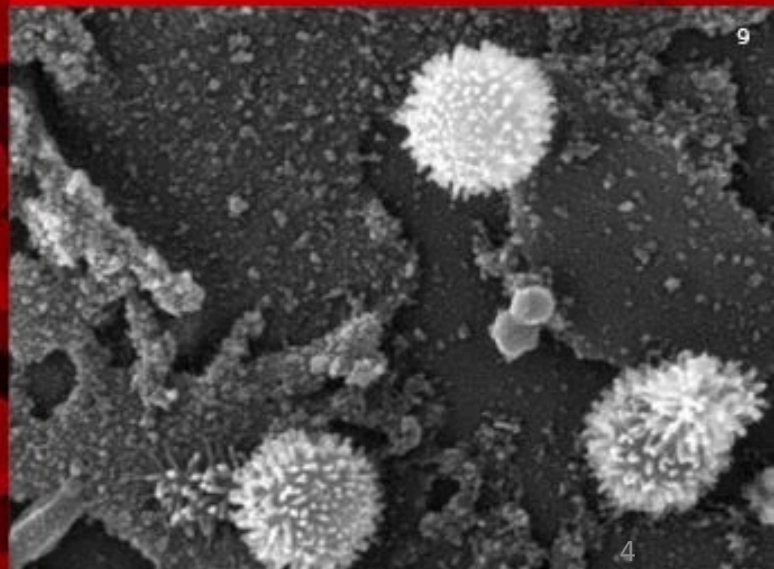
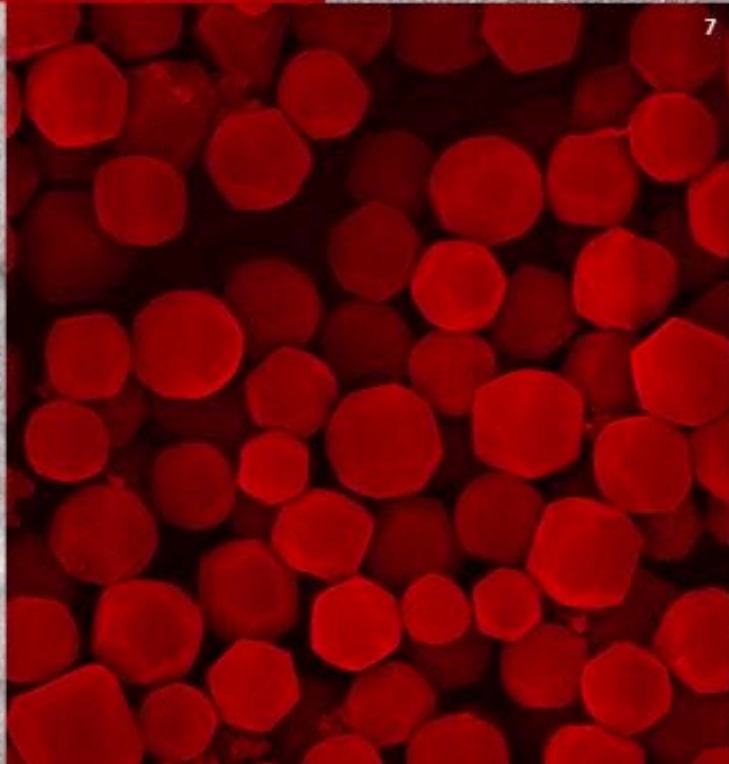
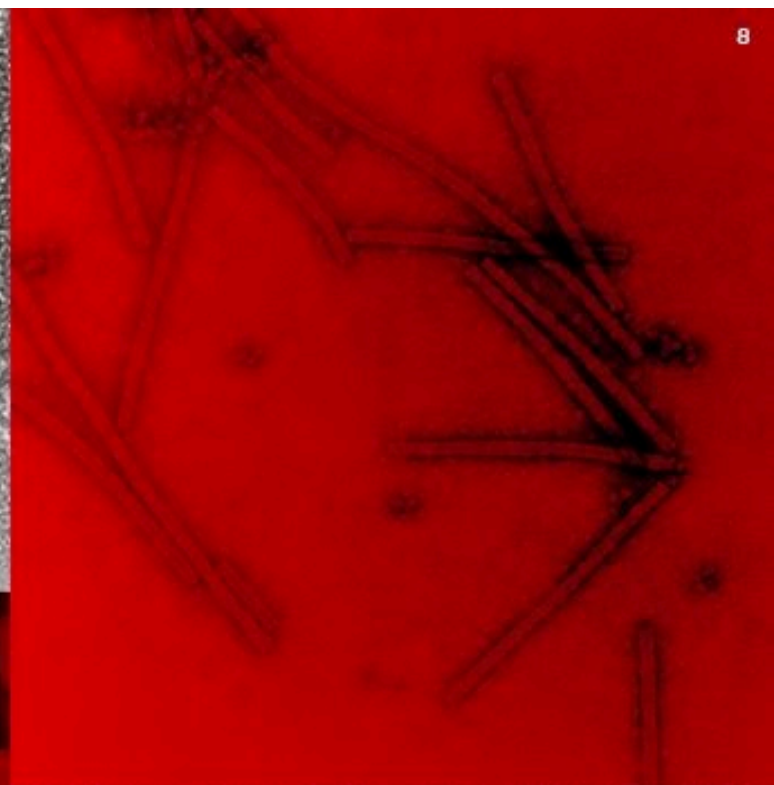
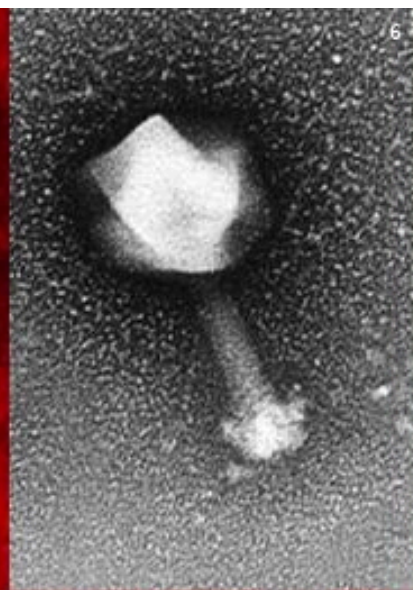
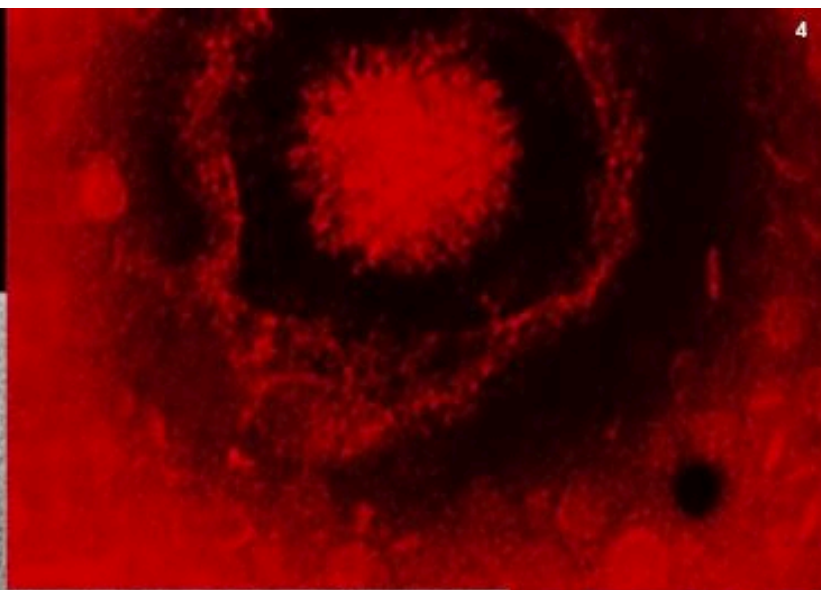
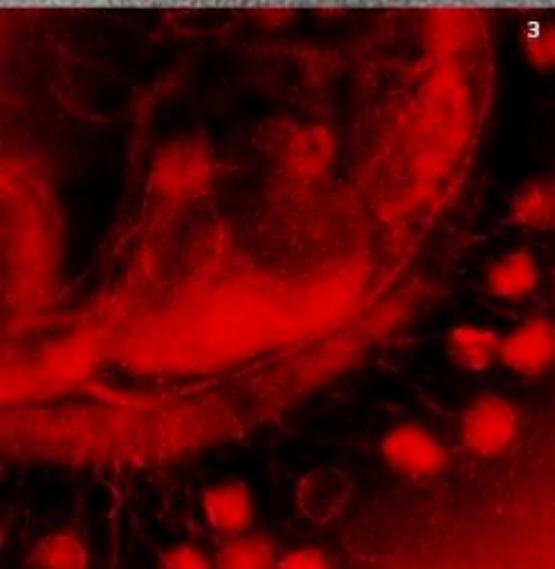
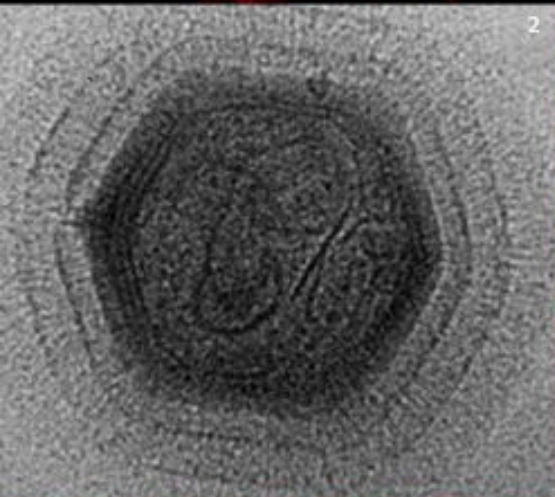
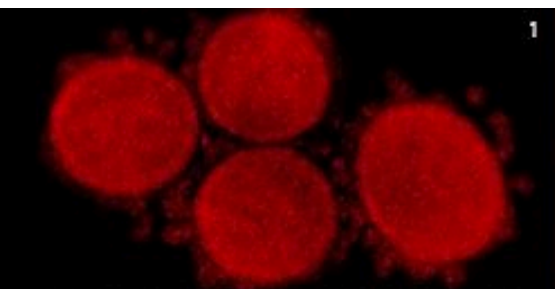
Edison Luiz Durigon

Jansen de Araújo

Bibliografia

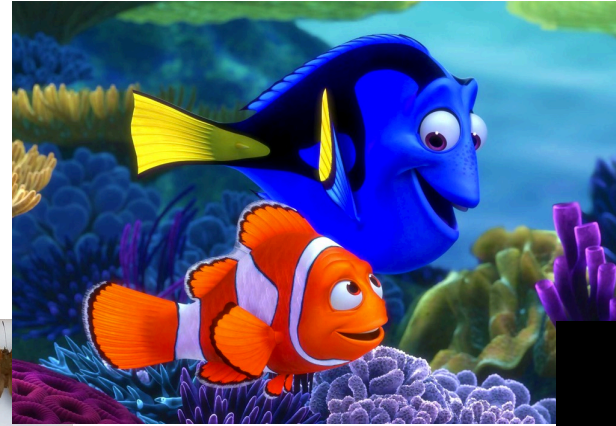
- 1. Trabulsi-Alterthum, L.R et al Microbiologia. 7a edição. 2024.**
- 2. Fields, B.N. Virology. 7a edição. 2020.**
- 3. Principles of Virology, Flint; Racaniello; Rall; Skalka. 5th Edition, 2020.**

Introdução à Virologia



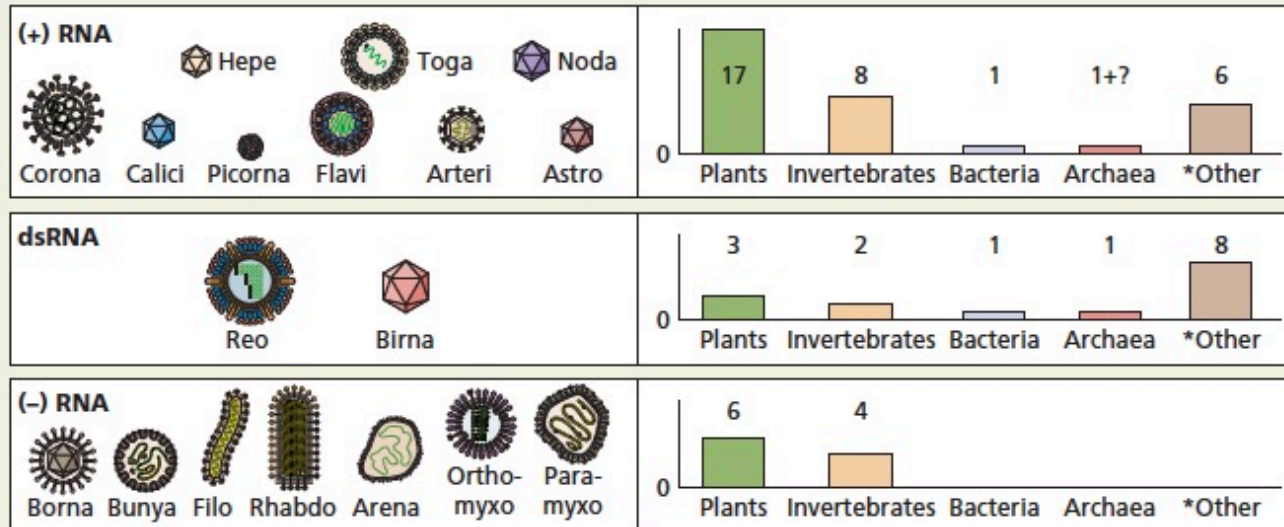
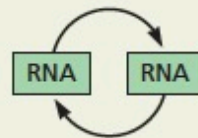
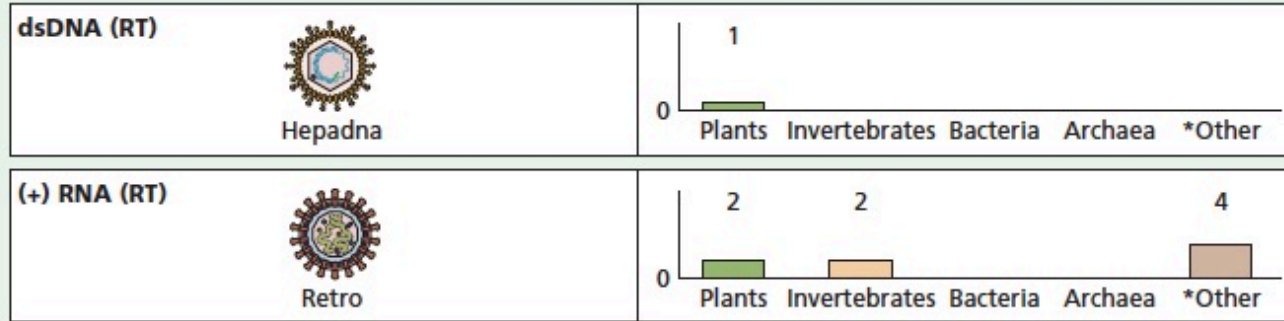
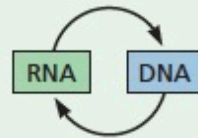
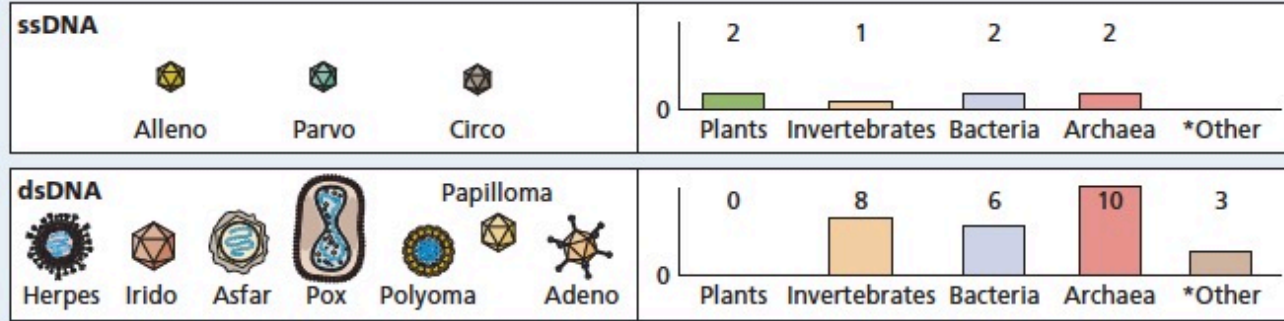
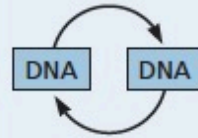
Vírus vivem no nosso organismo de maneira harmoniosa a milhares de anos

- Presentes em todas as formas de vida
- Nós comemos e bebemos bilhões de partículas virais
- Vírus são partes do nosso material genético



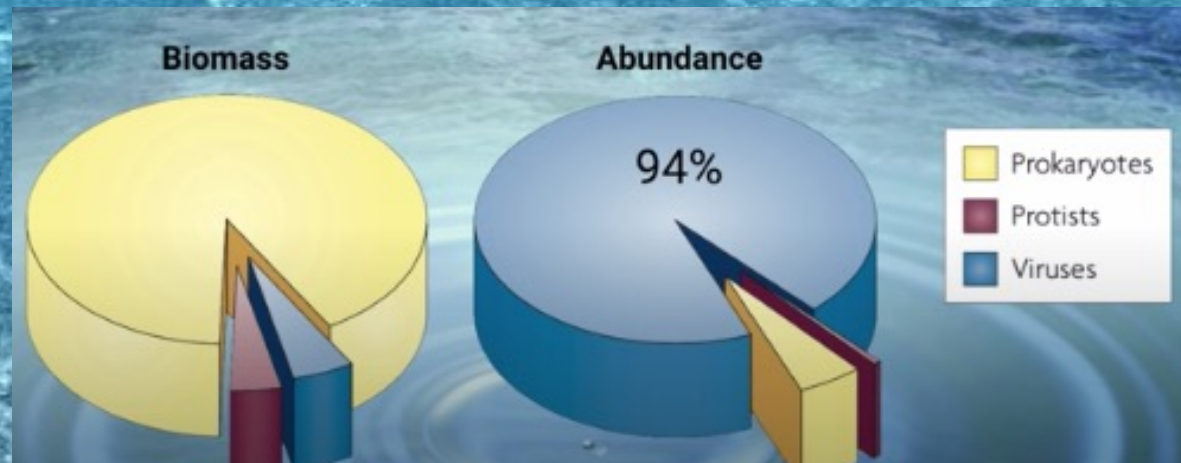
Families of viruses that infect vertebrates

Number of virus families that infect other life forms



*Algae, fungi, yeasts, and protozoa

*Existem mais vírus em um litro de
água do mar do que pessoas no
mundo!*





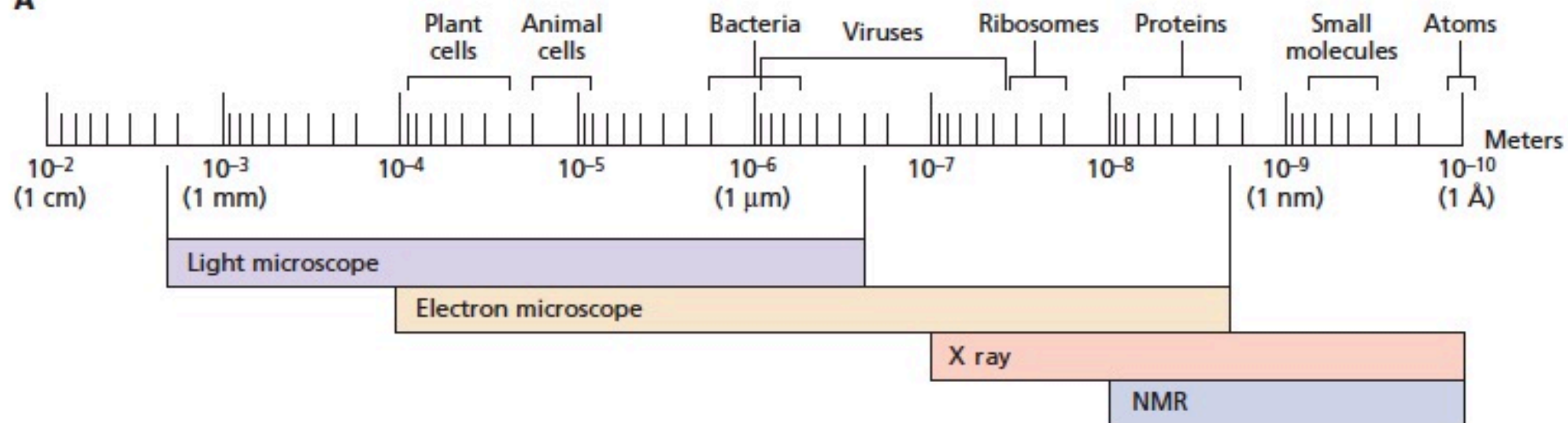
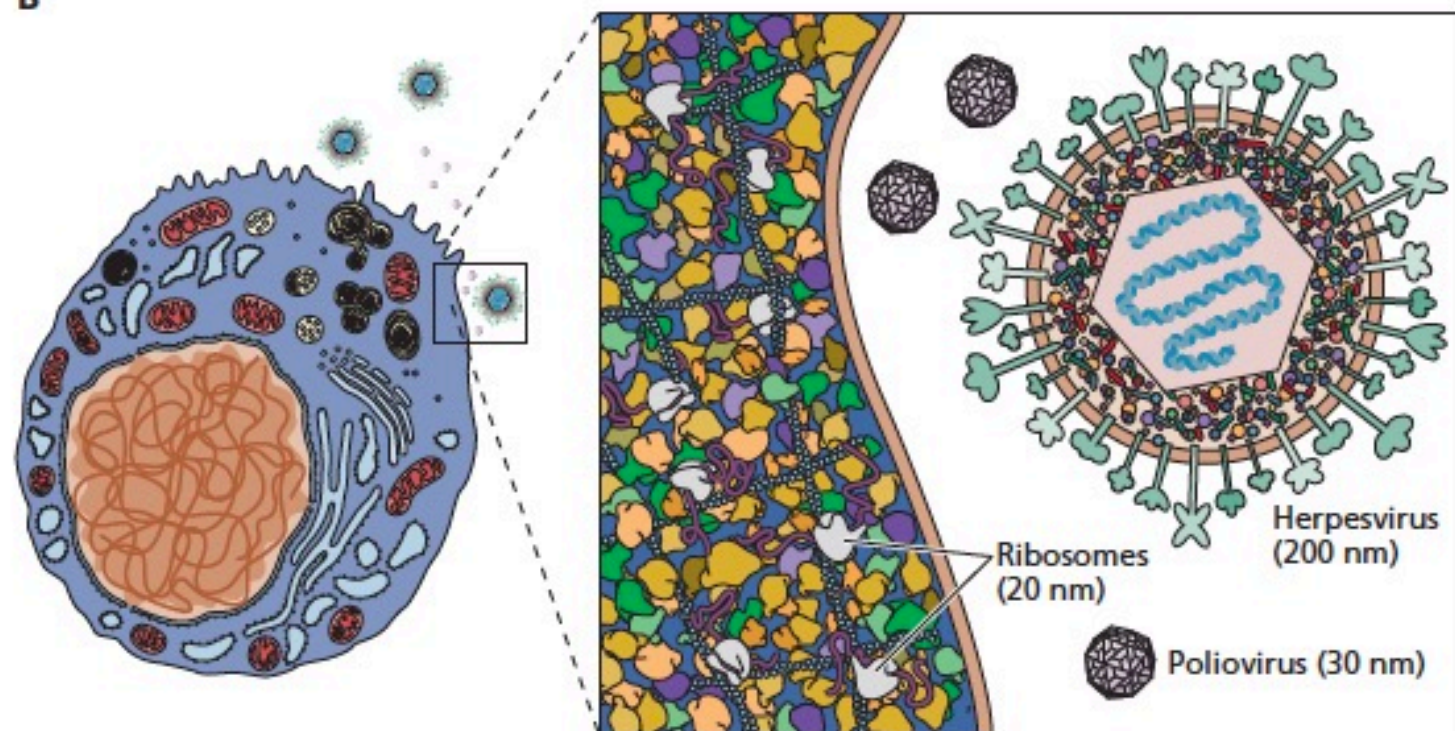
**Baleias: comumente infectadas por
Caliciviridae: 10^{13} partículas de vírus por dia**



**Corpo Humano
Células: 10^{13}
Bactérias: 10^{14} (10x)
Vírus: 10^{15} (100x)**

CONCEITO: o que são os vírus?

- Os vírus são microrganismos de grande simplicidade:
 - pequenos, de 20 a 300 nm de diâmetro

A**B**

CONCEITO: o que são os vírus?

- possuem apenas um tipo de ácido nucléico (RNA ou DNA)
- desprovidos de estrutura celular
- não crescem, não metabolizam
- não sofrem divisão
- inertes fora de células vivas
- são parasitas intracelulares obrigatórios.

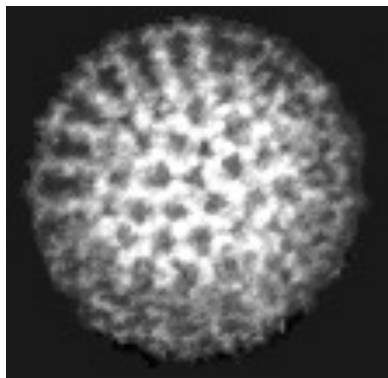
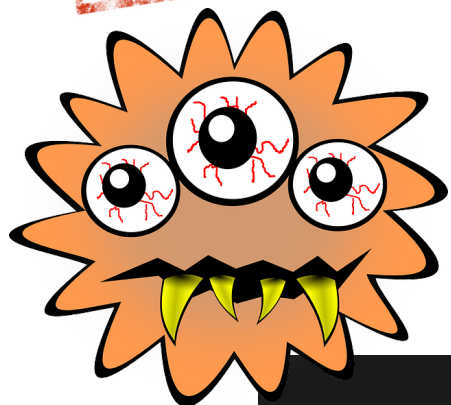
DEFINIÇÃO

Os vírus podem ser definidos como organismos acelulares, cujos genomas são replicados, obrigatoriamente, no interior de uma célula hospedeira.

Com base no seu código genético e utilizando parte do maquinário metabólico celular, sintetizam os seus componentes (proteínas e ác. nucléico) que se agrupam formando novas partículas (vírions).

Os novos vírions serão liberados da célula hospedeira e irão infectar novas células, perpetuando a espécie.

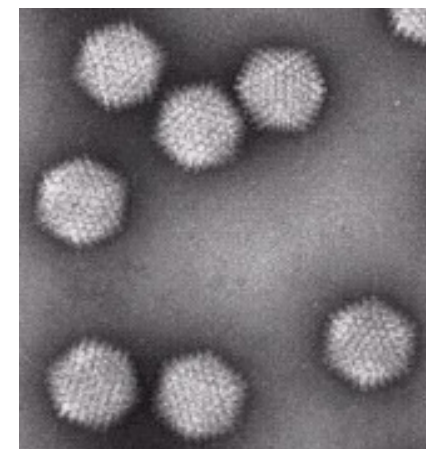
VIRUS



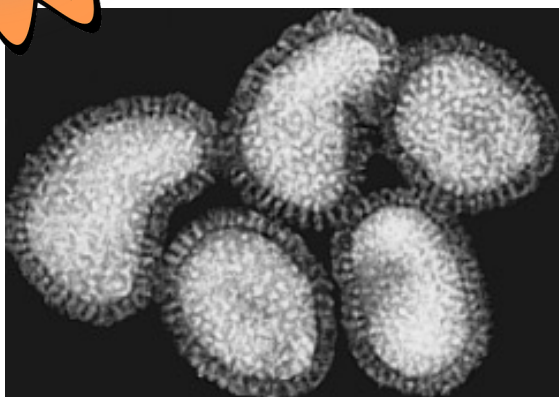
rotavírus



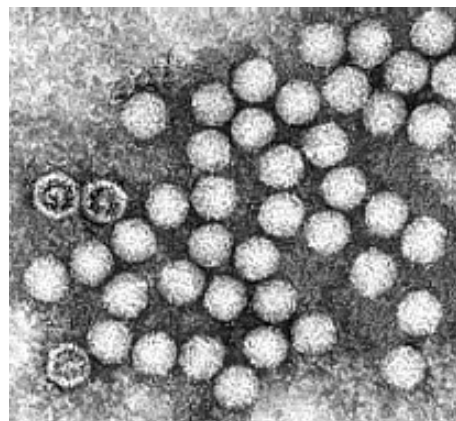
vírus Ebola



adenovírus



vírus influenza



poliovírus



vírus herpes

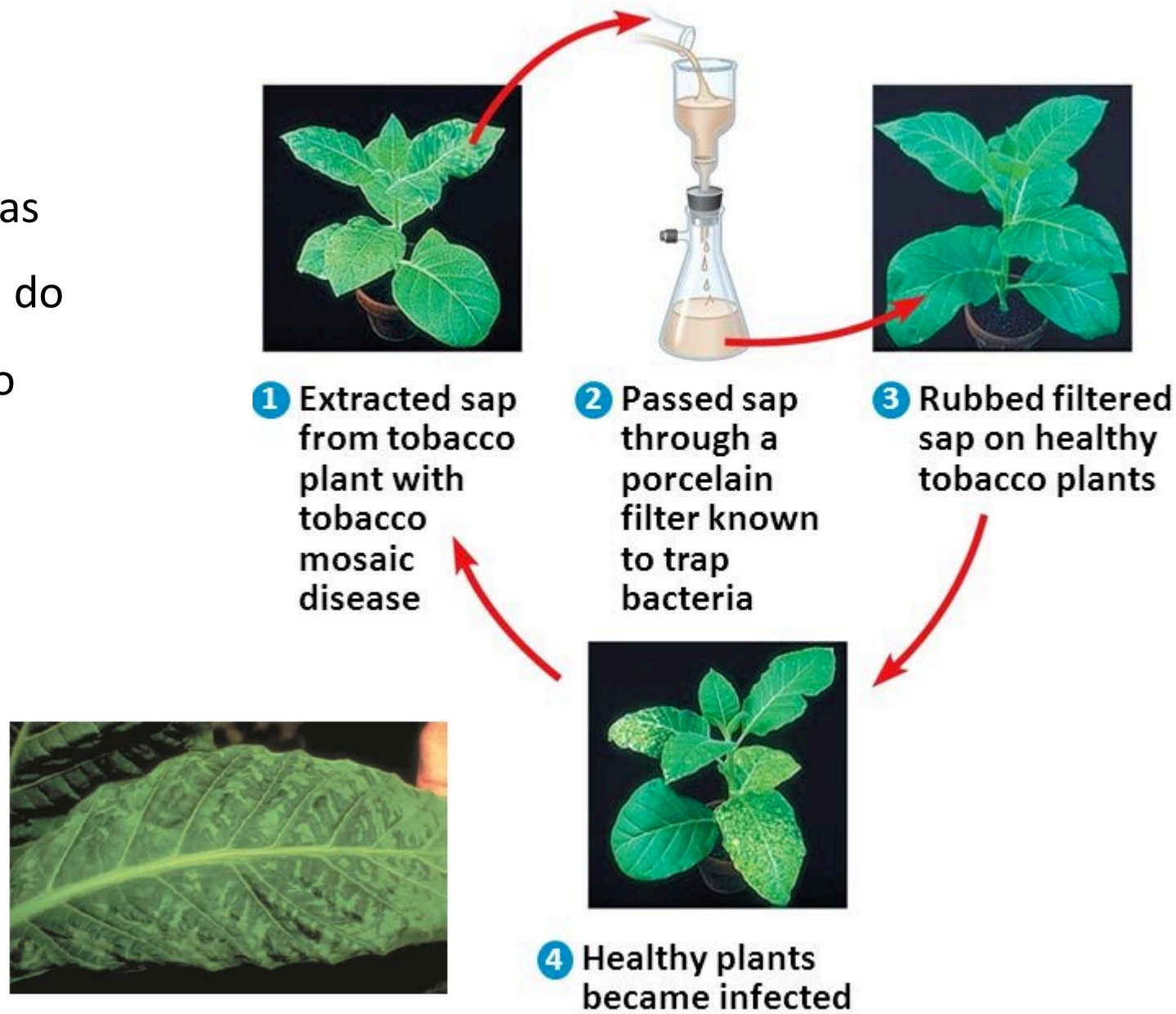
HISTÓRICO

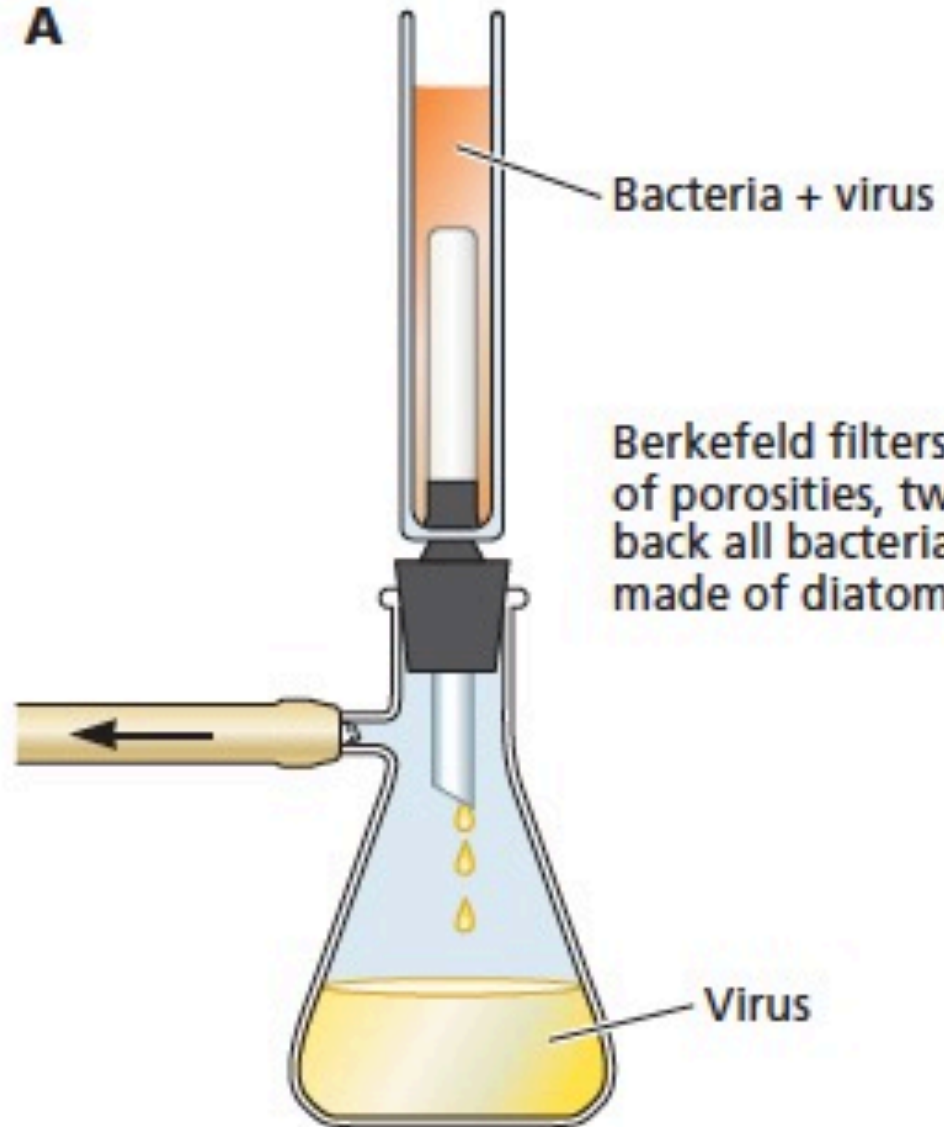


Dmitri Iwanowski
1864-1920

- A virologia teve seu início no final do século XIX, com o reconhecimento da existência de agentes infecciosos capazes de passar através de filtros que retinham bactérias.
- A primeira descrição do vírus foi feita por Dmitri Iwanowski que, em 1892, referiu que o agente da doença do “mosaico do tabaco”, poderia passar livremente através dos filtros: **DEFINIÇÃO DE VÍRUS COMO “AGENTES FILTRÁVEIS”**
- Ao utilizar filtrados de plantas doentes como inóculo em plantas saudáveis e susceptíveis, houve o surgimento da doença

Filtração de extrato de plantas contaminadas com a doença do mosaico do tabaco utilizando filtros bacteriológicos (vermelho), os vírus passam junto com o filtrado para o frasco.



A**B**

HISTÓRICO



Wendell Meredith Stanley
The Nobel Prize in Chemistry 1946

Prize motivation: "for their preparation of enzymes and virus proteins in a pure form."

- Marco fundamental: Wendell Stanley (1940) descobriu que o vírus do mosaico do tabaco podia ser cristalizado (assim como os sais inorgânicos e proteínas moleculares) e que os cristais inanimados, podiam produzir doença em plantas saudáveis.
- A controvérsia: VÍRUS são organismos vivos ou não?

O vírus é um ser vivo?

Organismo acelular

- ✓ “ Um organismo é uma unidade elementar de uma linhagem com uma história evolutiva individual.”
(Luria, 1978)
- ✓ “acelular = sem estrutura de célula (protoplasma circundado por membrana).”

Ser vivo

- ✓ Apresenta capacidade de: nutrição, respiração, excreção, irritabilidade, movimento, crescimento e reprodução.
- ✓ Apresenta capacidade de: estocar e replicar informações genéticas e potencial de atividade enzimática.
- ✓ Vida pode ser um fenômeno associado com a replicação de sistemas de informação auto-codificados.

ORIGEM

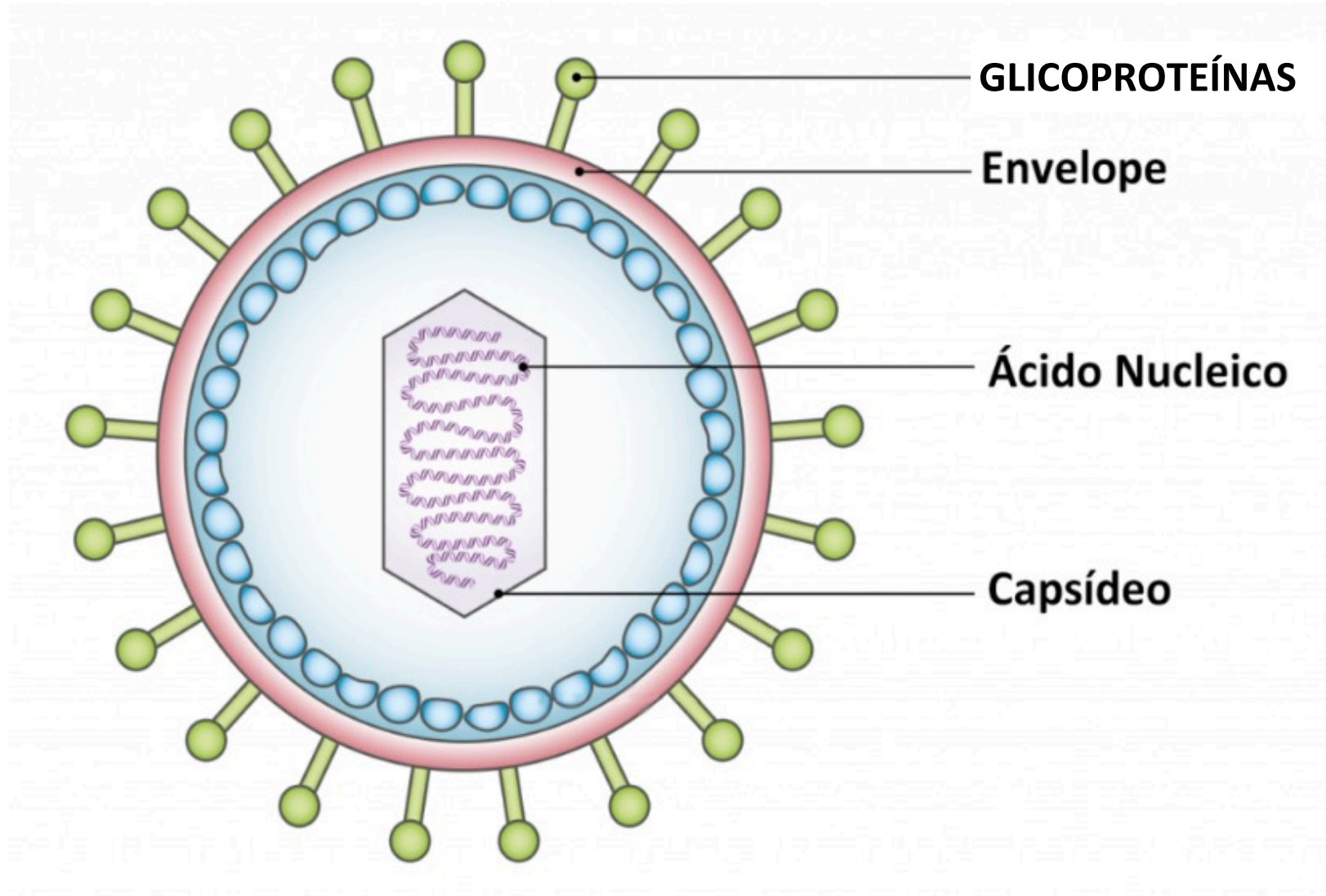
- Seriam componentes celulares que adquiriram um invólucro proteico e tornaram-se autônomos (involução)?
- Seriam formas primitivas de vida ou moléculas primitivas auto-replicativas?
- Não possuem origem única, provavelmente evoluíram com seus hospedeiros.



“An Egyptian stele, or stone tablet, from the 18th dynasty (1580–1350 b.c.) depicting a man with a withered leg and the “drop foot” syndrome characteristic of polio.”

Livro: Flint, 2015

ESTRUTURA DA PARTÍCULA VIRAL

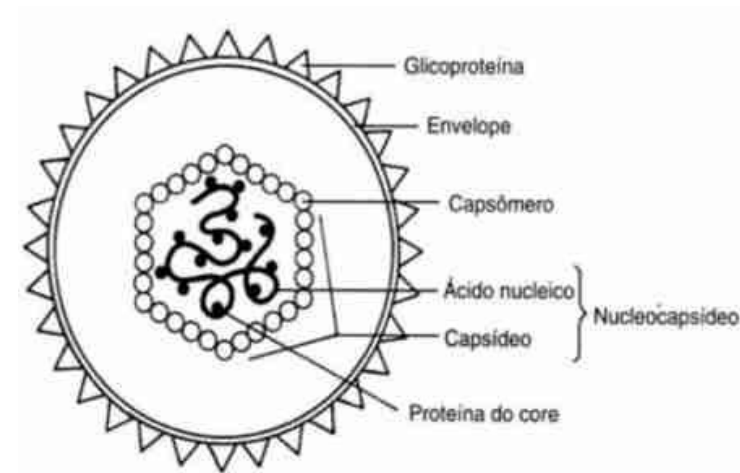


ESTRUTURA

Nucleocapsídeo:

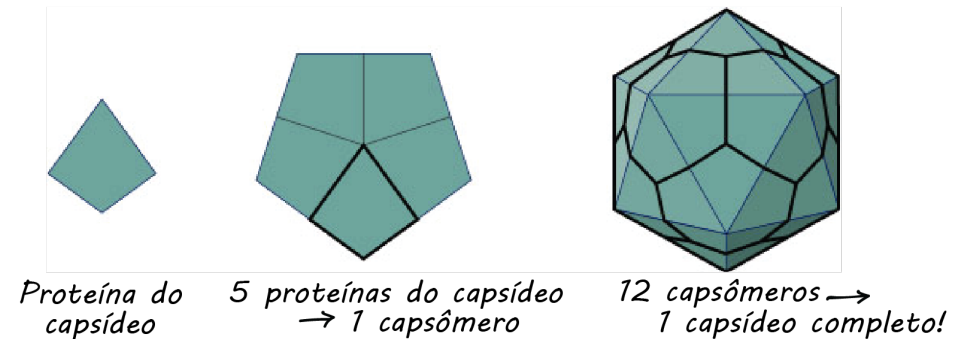
Ácido nucleico protegido por proteína:

- protômeros
- capsômeros
- capsídeo

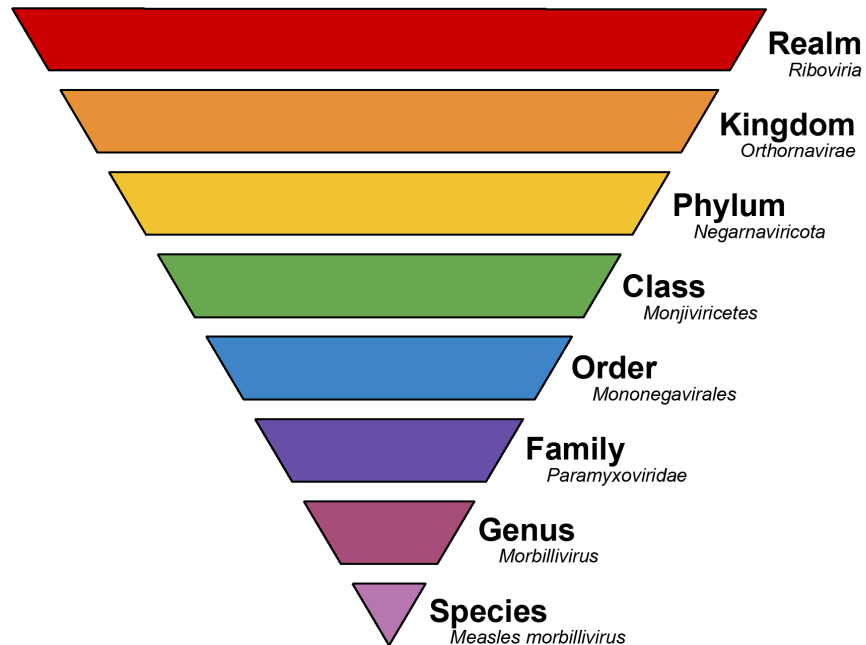


Envoltório:

membrana lipo-protéica:
lipídeos - da célula
proteínas - virais



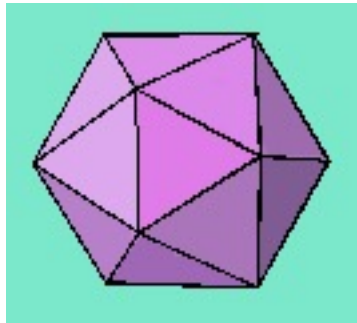
Formas de CLASSIFICAÇÃO dos vírus



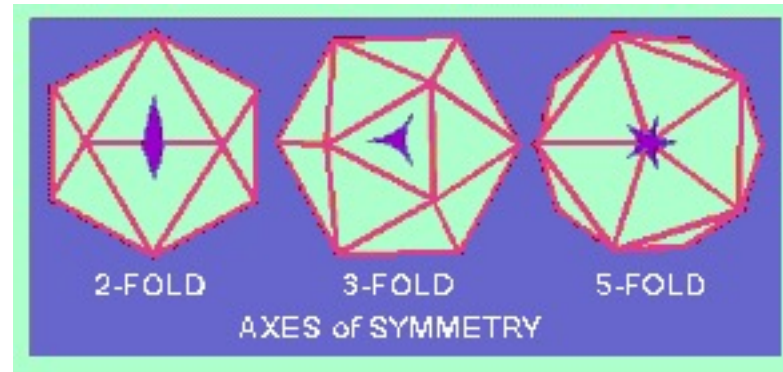
- **Segundo o hospedeiro**
 - Vírus de vertebrados
 - Vírus de invertebrados
 - Vírus de plantas
 - Vírus de bactérias (Bacteriófagos)
 - Vírus de fungos (Micovírus)
- **Segundo o tipo de ácido nucleico**
 - vírus de DNA
 - Virus de RNA
- **Presença ou ausência de envoltório:**
 - Envelopados
 - Não envelopados
- **Composição química**
- **Homologia nucleotídica**
- **Estrutura e simetria do capsídeo**

Ainda em relação a estrutura – tipos de SIMETRIA

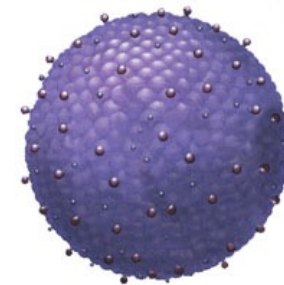
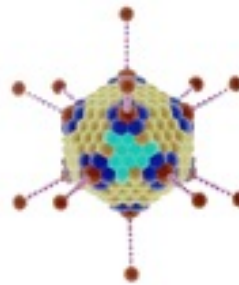
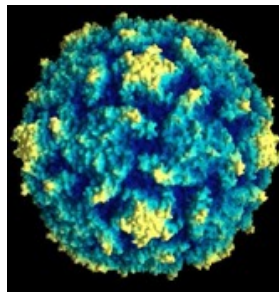
- A simetria icosaédrica



icosaedro

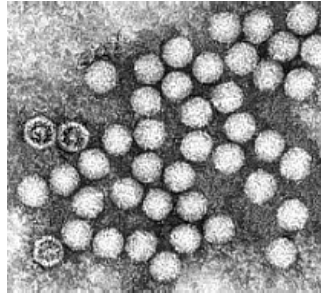


Eixos de simetria

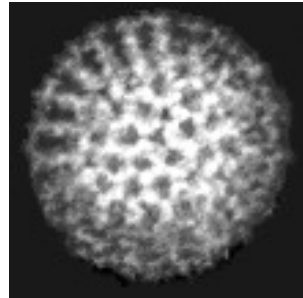


Modelos de vírus icosaédricos

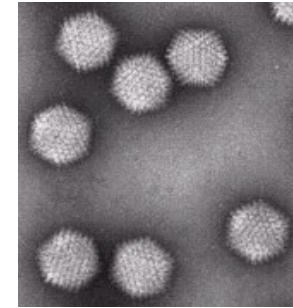
Vírus com simetria icosaédrica



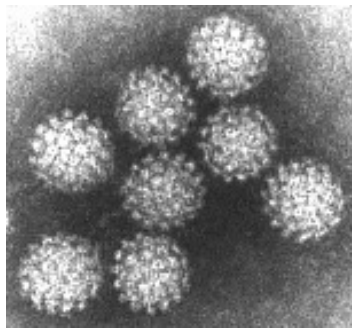
poliovírus



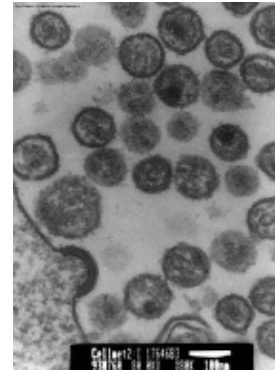
rotavírus



adenovírus



papilomavírus



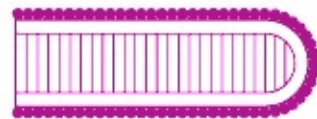
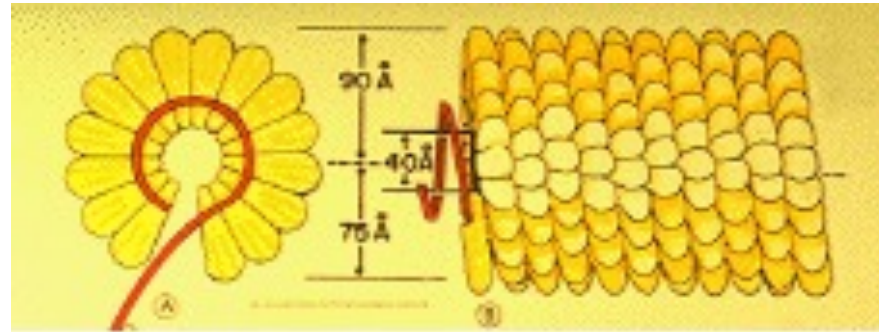
vírus HIV



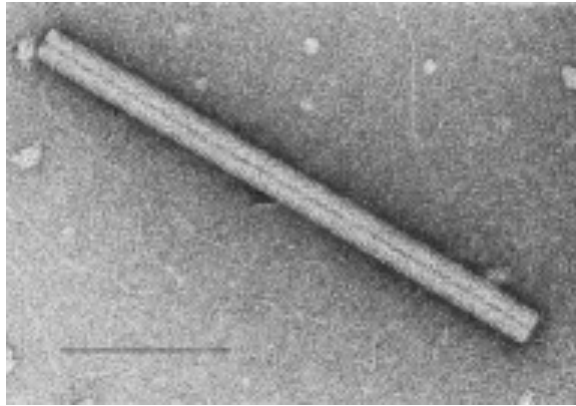
vírus herpes

Tipos de SIMETRIA

- A simetria helicoidal



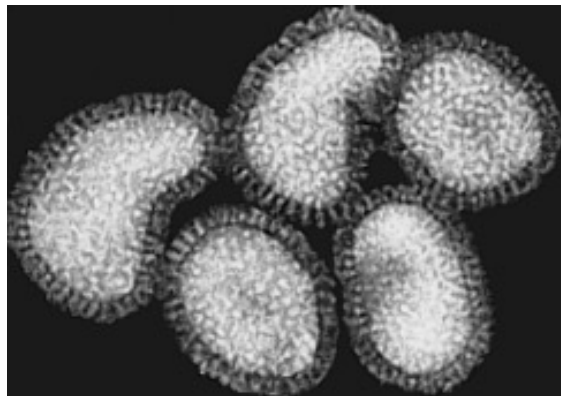
Vírus com simetria helicoidal



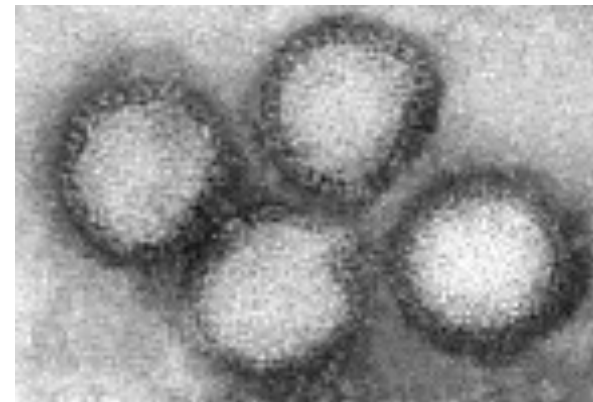
vírus do mosaico do tabaco



vírus Ebola



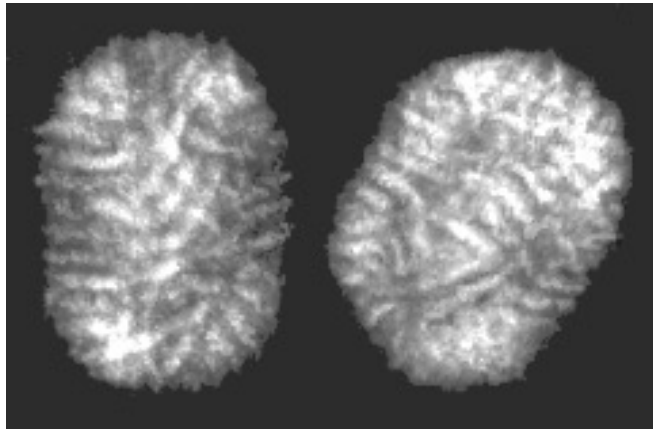
vírus influenza



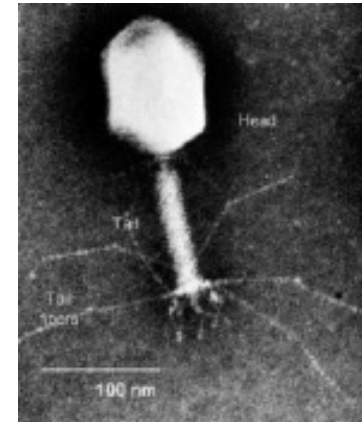
hantavírus

Tipos de SIMETRIA

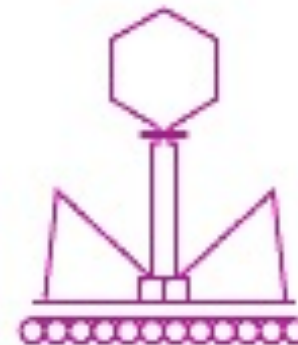
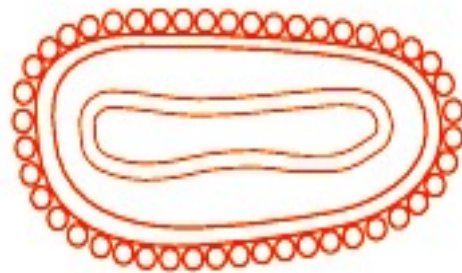
■ Vírus de simetria complexa



Poxvirus



Bacteriófago T4



Vírus de vertebrados

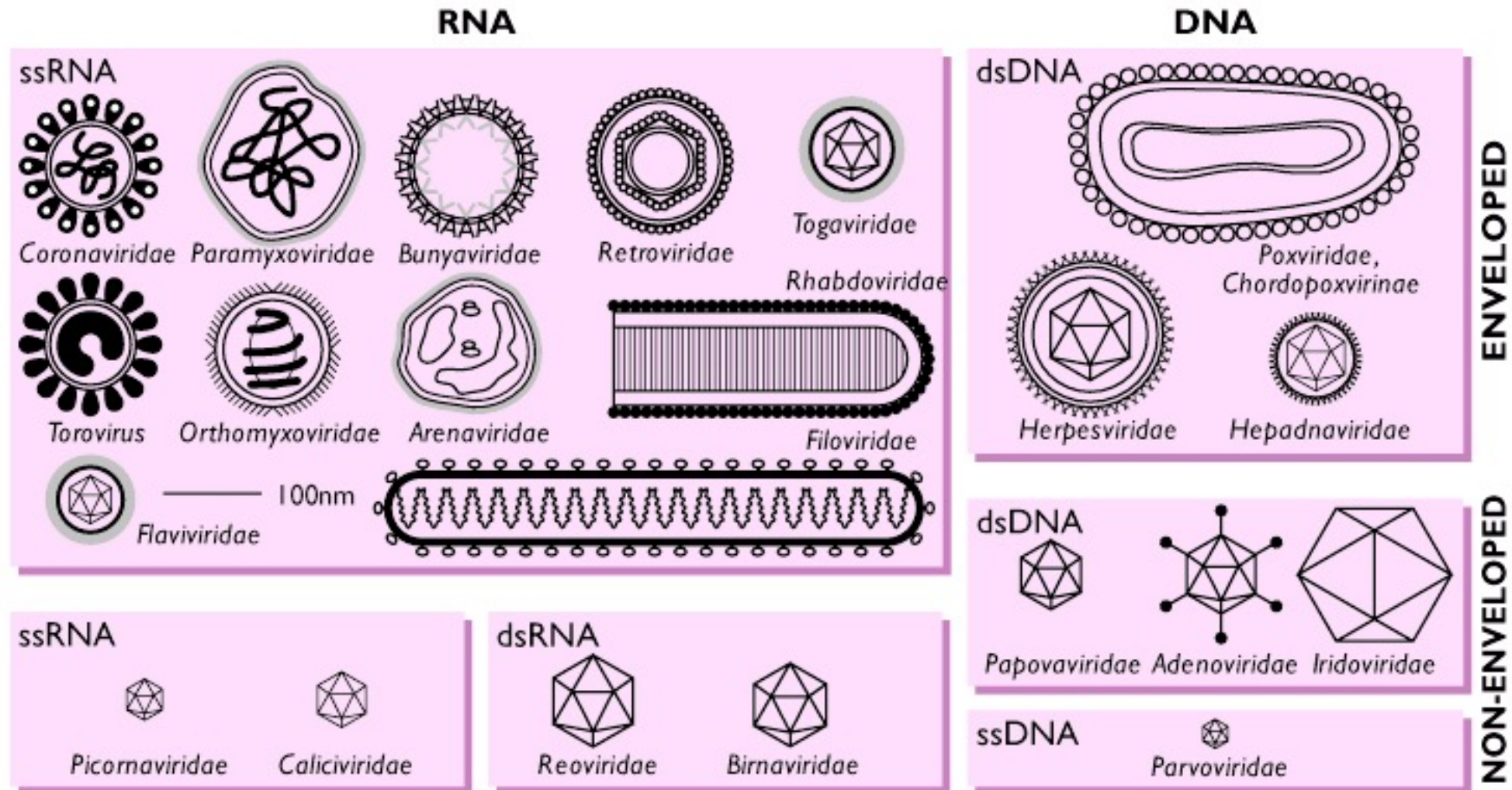


Fig. 5 Diagrammatic representation of the families of viruses infecting vertebrates, grouped according to the nature and strandedness of their genome and the presence or absence of an envelope. Reproduced with permission from Springer-Verlag.

Vírus de bactérias

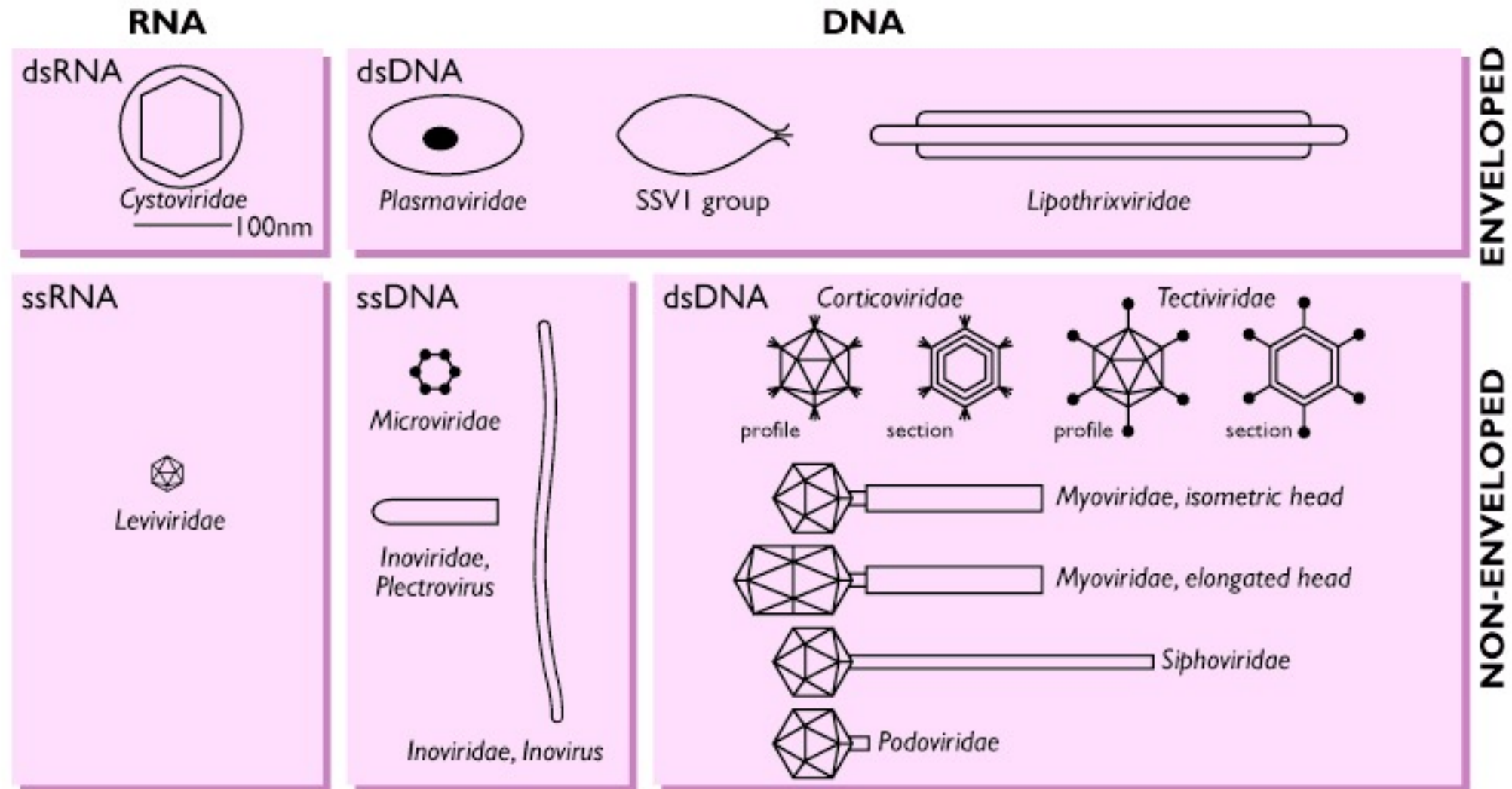
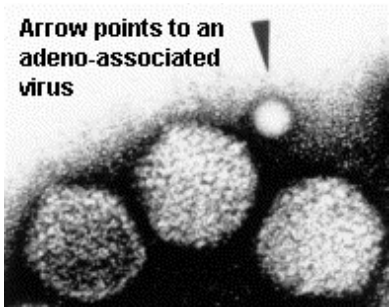


Fig. 1 Diagrammatic representation of the families of viruses infecting bacteria, group according to the nature and strandedness of their genome and the presence or absence of an envelope. Reproduced with permission from Springer-Verlag.

São os vírus os menores agentes infecciosos?

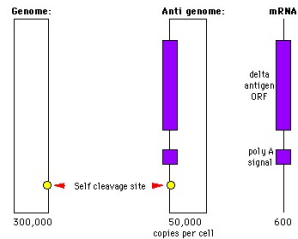
Partículas subvirais:



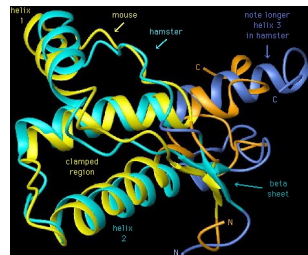
- **vírus satélite**

- ✓ Vírus pequeno, defeutivo,
- ✓ Depende de outro vírus para se multiplicar
- ✓ Ex: Vírus Adeno-associado (AAV)

- **viróides (infectam plantas)**



- ✓ Ácido nucleico (ssRNA circular)
- ✓ capaz de se replicar quando infecta uma célula
- ✓ codifica ou não uma proteína
- ✓ pode ou não causar doença



- **prions**

- ✓ Proteína (desprovida de ácido nucleico)
- ✓ capaz de infectar células e causar doença

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS VÍRUS

- Ácidos nucleicos - genoma

DNA

- fita dupla (ds)
- fita simples (ss)
- linear
- circular

RNA

- fita dupla (ds)
- fita simples (ss)
- linear
- circular
- fita única
- segmentado

COMPOSIÇÃO QUÍMICA

Proteínas

Codificadas pelo genoma viral

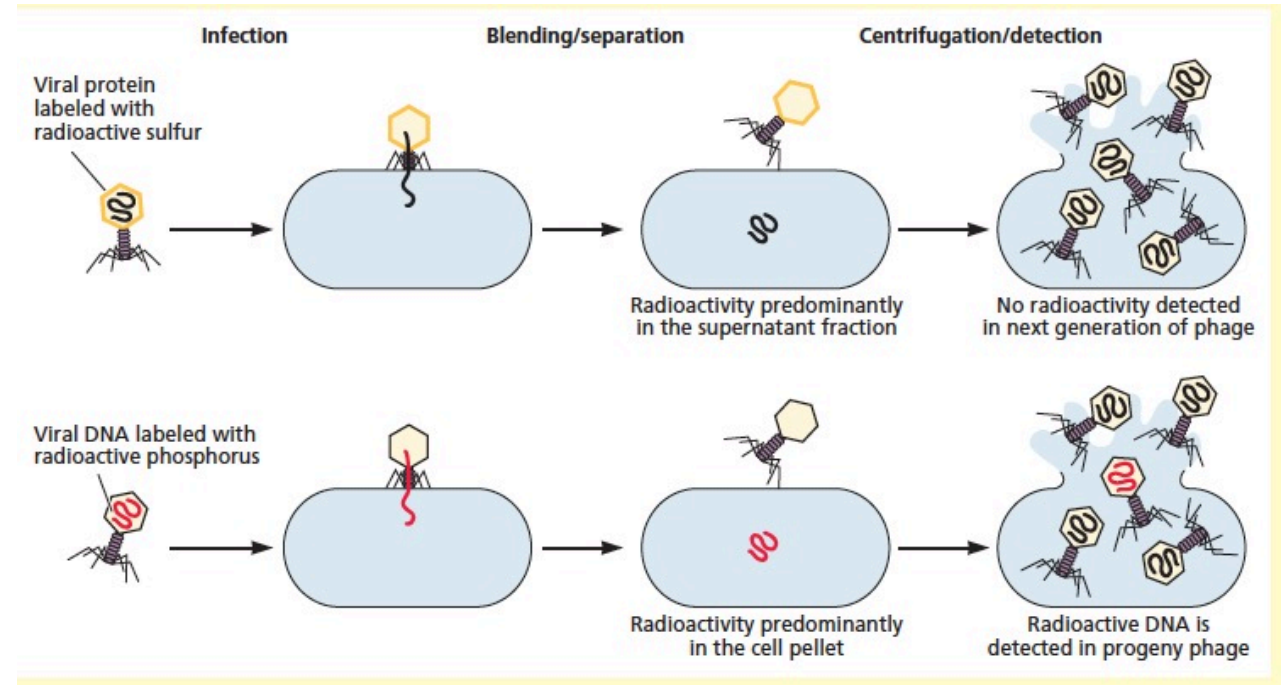
Estruturais

- proteção do genoma
- reconhecimento da célula
- atividade biológica

Não estruturais

- atividade enzimática:
 - replicação do ác. nucléico
 - proteólise
 - modificações
- regulação gênica

- **The Hershey-Chase experiment**



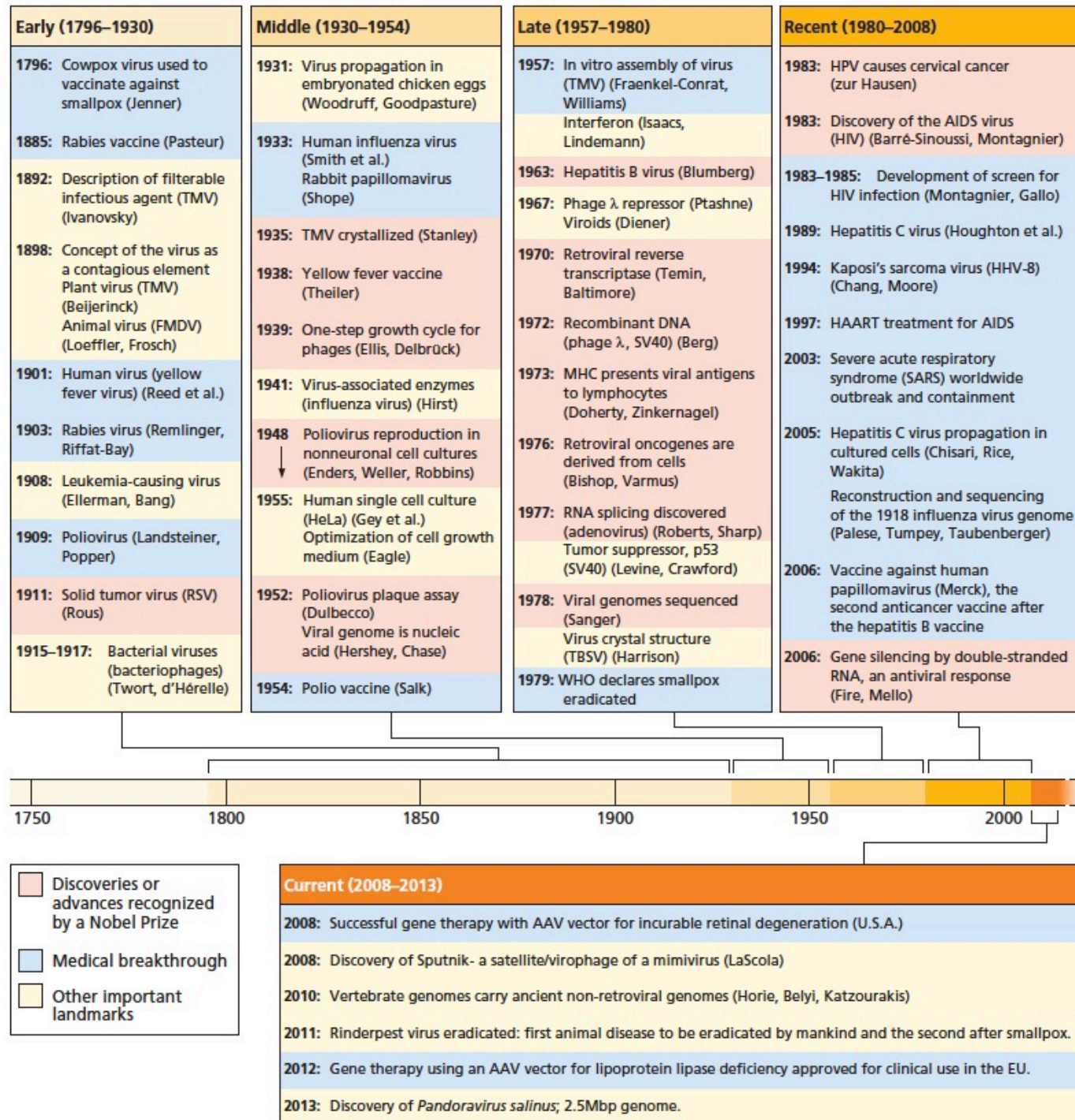
COMPOSIÇÃO QUÍMICA

- **Lipídeos**

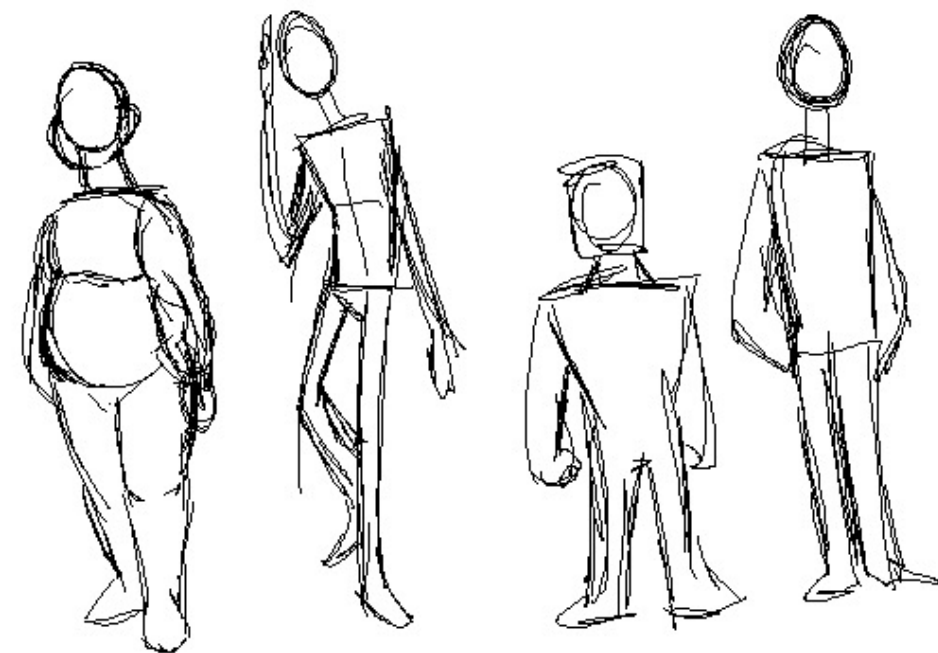
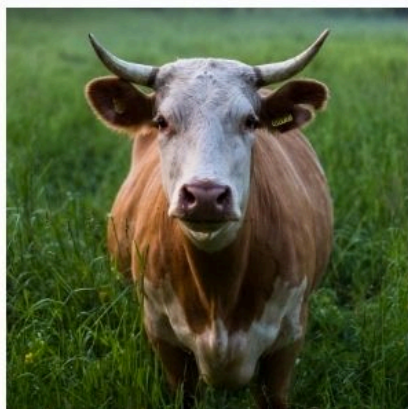
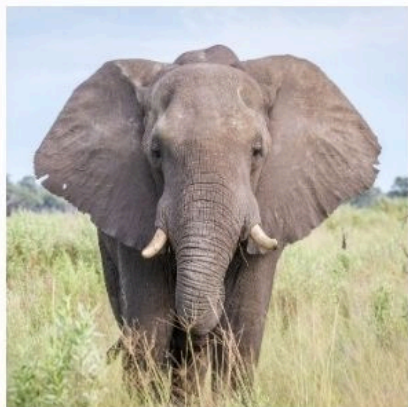
- provenientes das membranas celulares
- compõem o envoltório ou envelope

- **Glicídeos**

- presentes nas proteínas de envoltório
- glicosilação é feita na célula hospedeira



Existe uma possível explicação para a Pandemia que vivemos?



“Spillover”

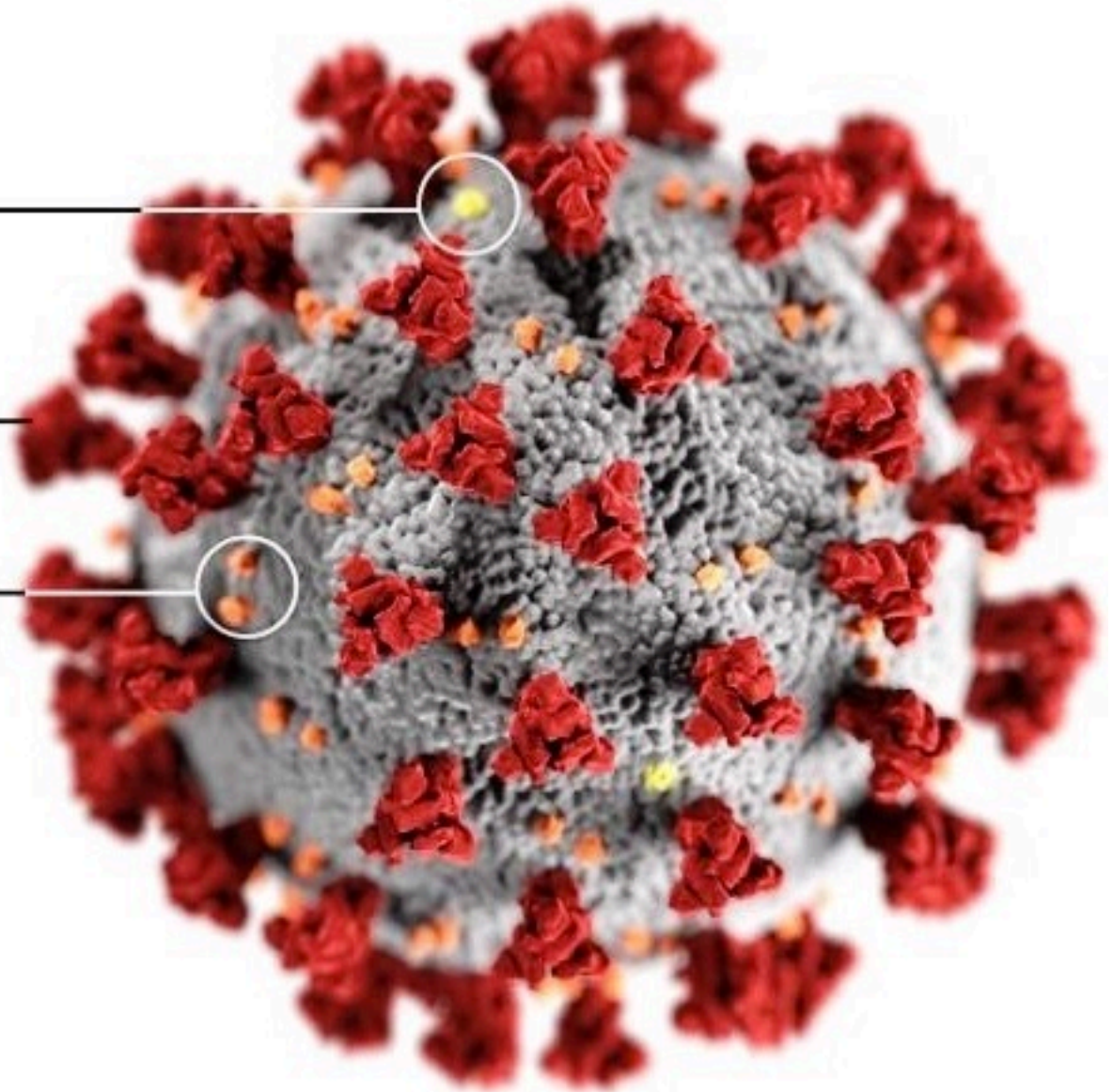
Coronavírus



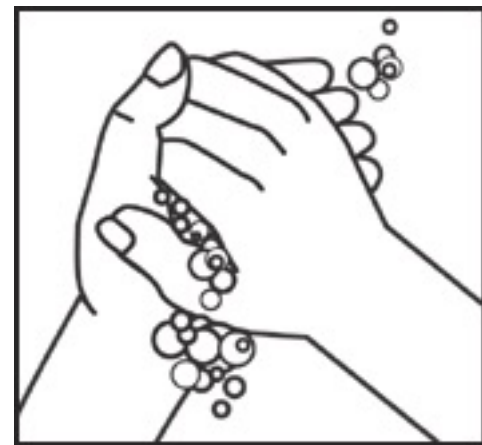
E protein

S protein

M protein



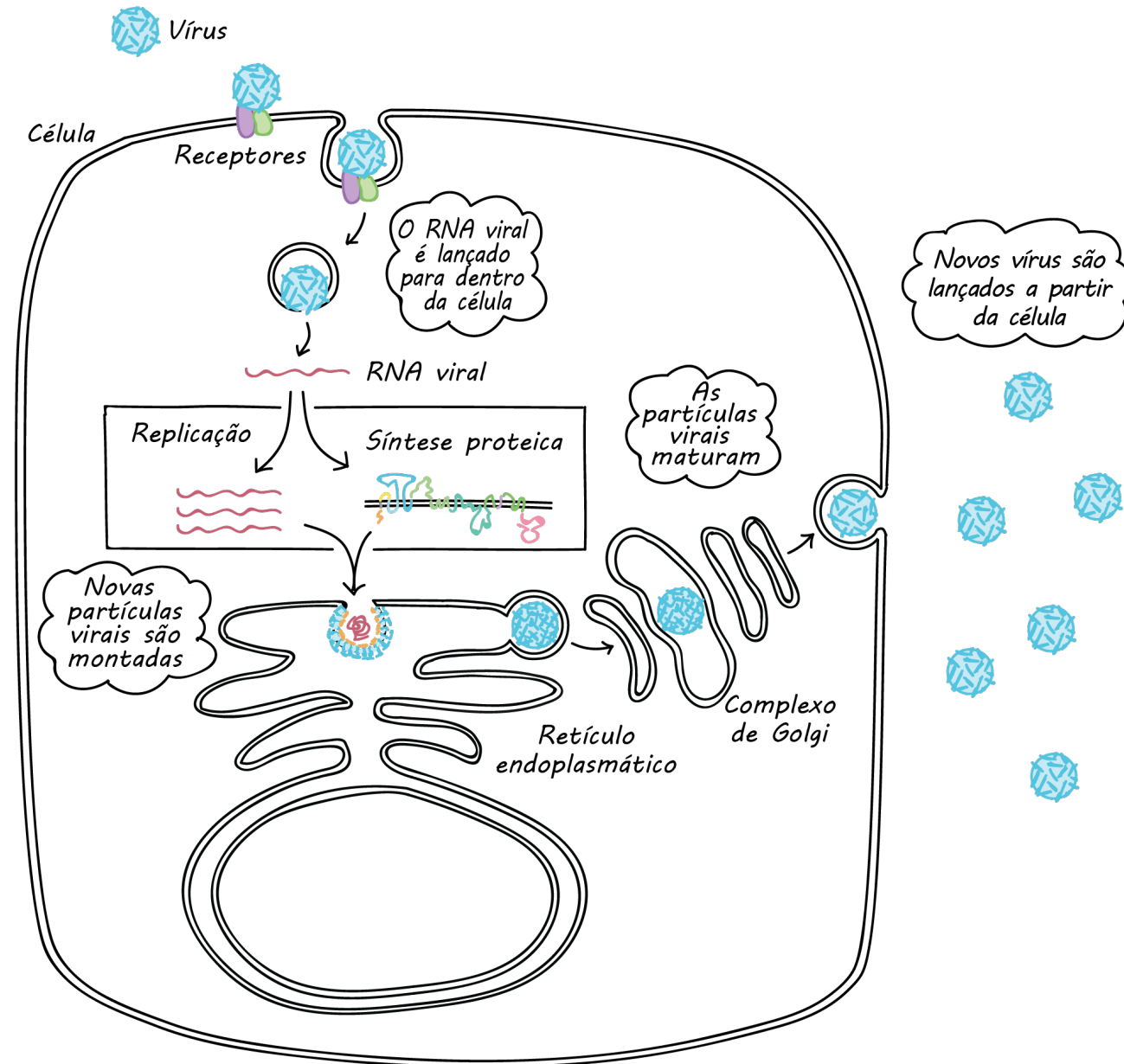
SOCIAL DISTANCING



Multiplicação Viral

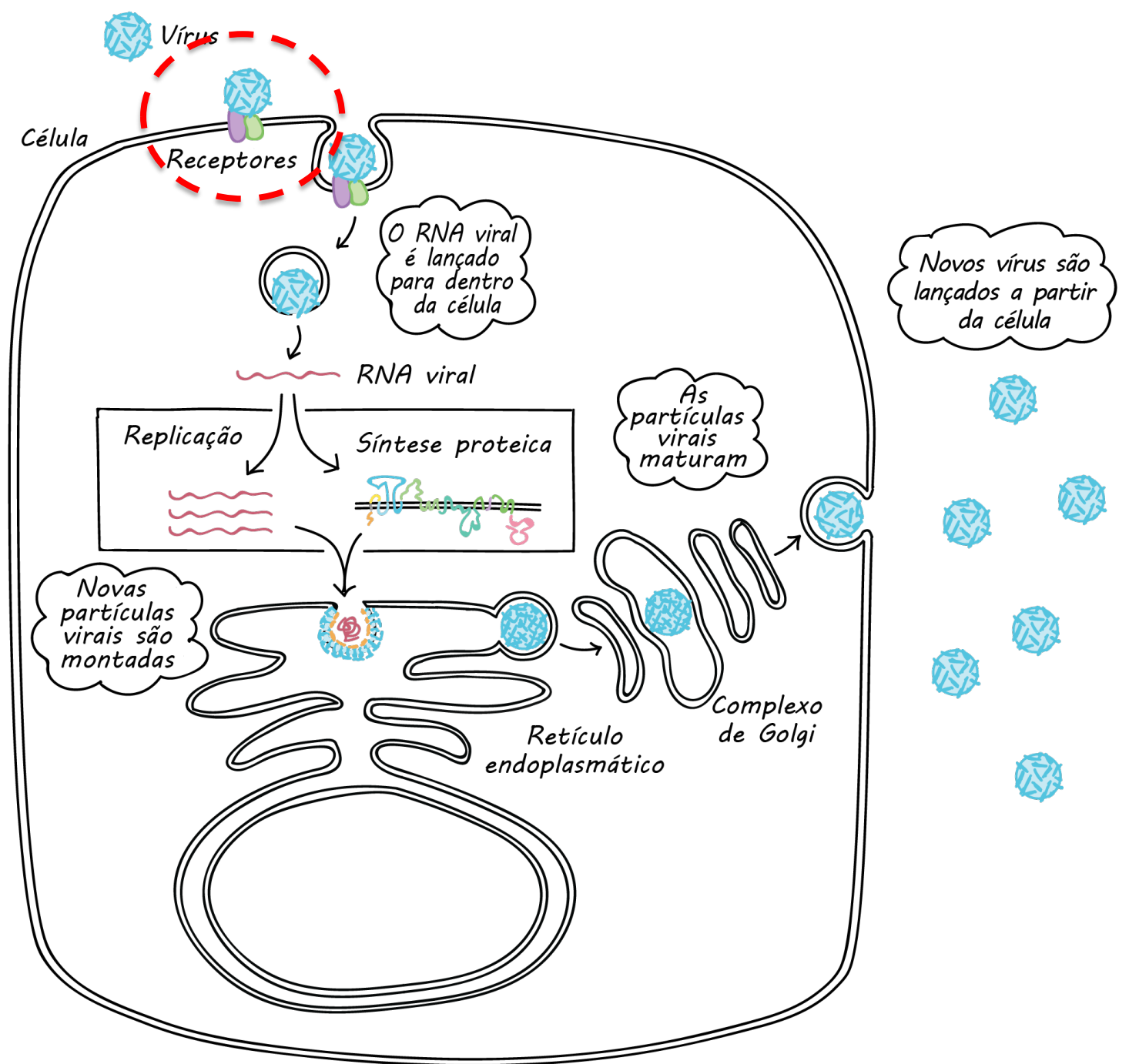
FASES DA BIOSSÍNTESE VIRAL

1. Adsorção
2. Penetração
3. Desnudamento
4. Replicação
5. Montagem, maturação, liberação



1. ADSORÇÃO

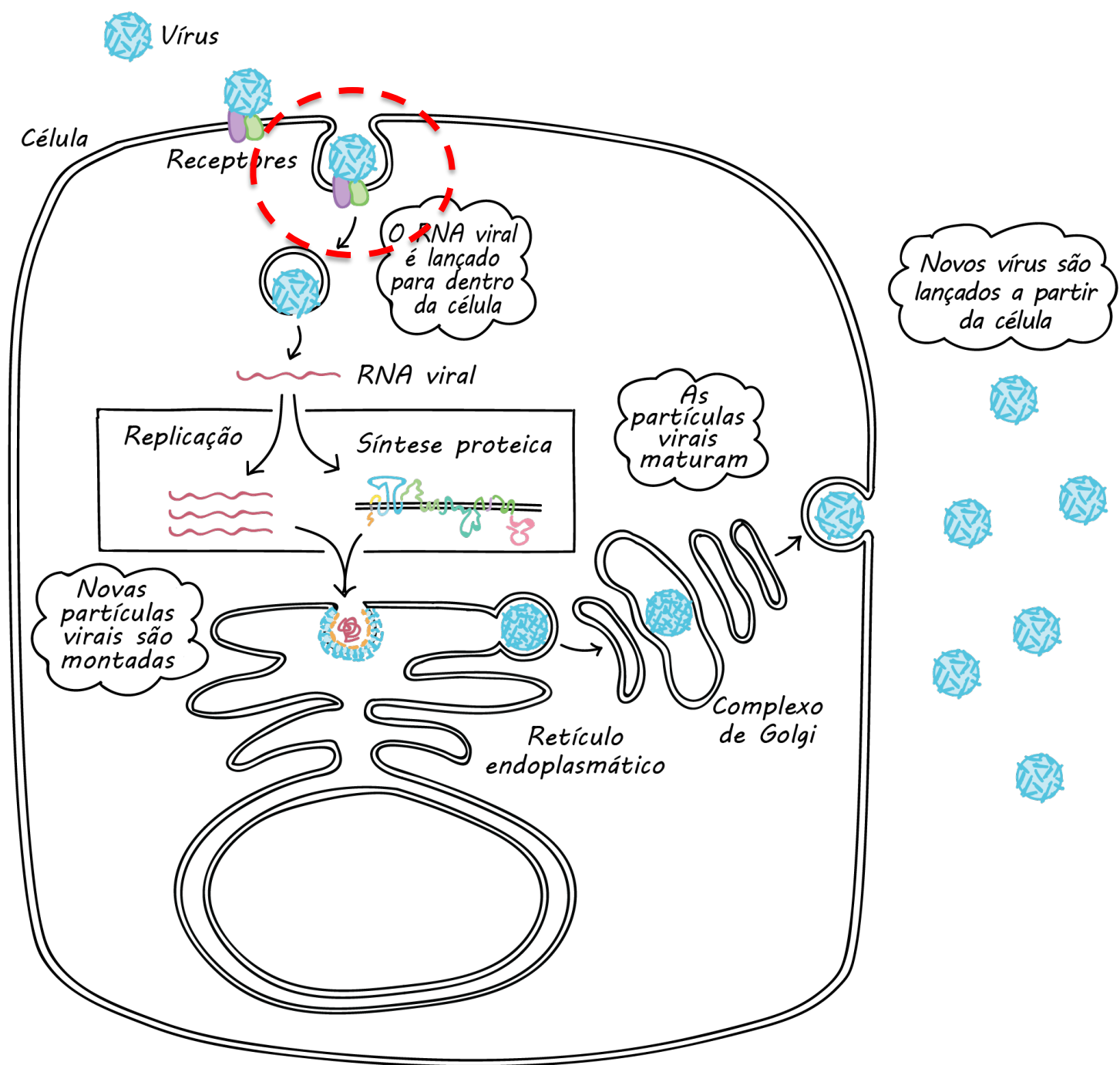
Ligação específica de uma proteína viral à um constituinte da célula hospedeira denominado RECEPTOR CELULAR.



2. PENETRAÇÃO

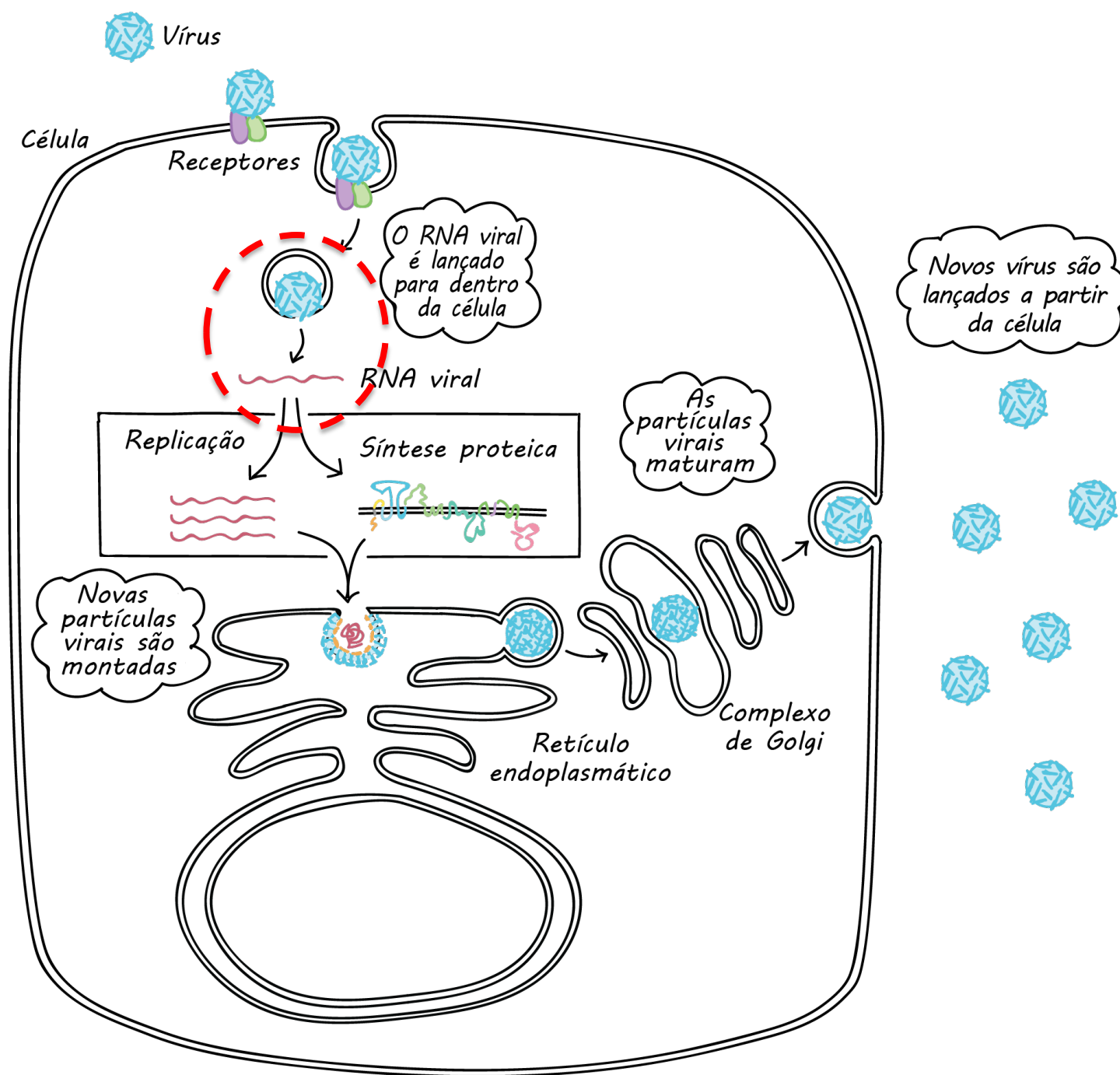
Mecanismo dependente de energia, pode ocorrer por:

- a) PENETRAÇÃO DIRETA do vírus inteiro - não envelopados
- b) ENDOCITOSE mediada por receptores – ambos
- c) FUSÃO DIRETA do envelope com a membrana celular - envelopados



3. DESNUDAMENTO

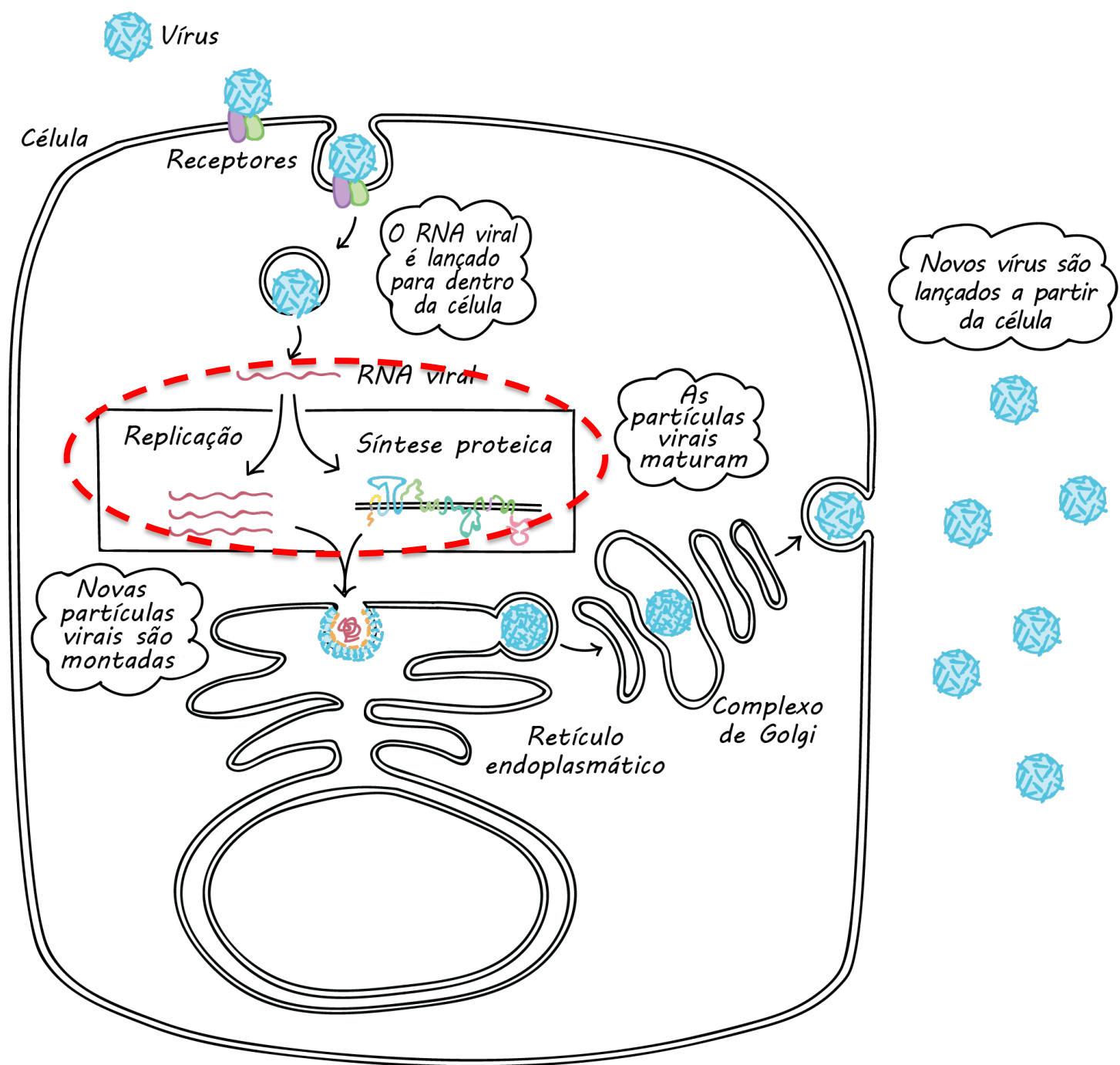
Liberação do
genoma viral
para que possa
vir a ser
expresso.



4. REPLICAÇÃO

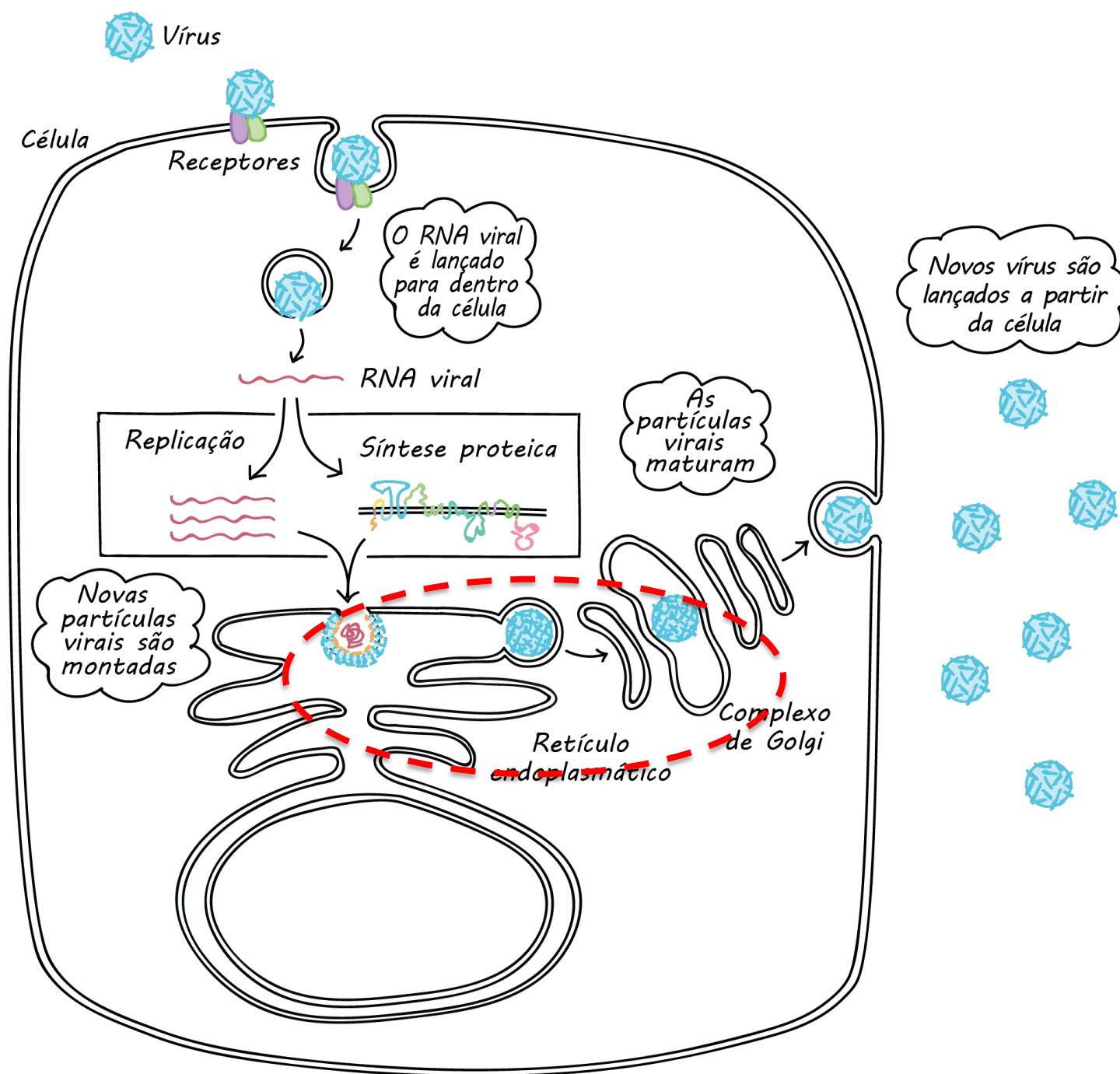
Os vírus desenvolveram diferentes estratégias para a expressão e replicação do seu genoma na célula hospedeira.

- Transcrição do ácido nucléico
- Síntese de proteínas



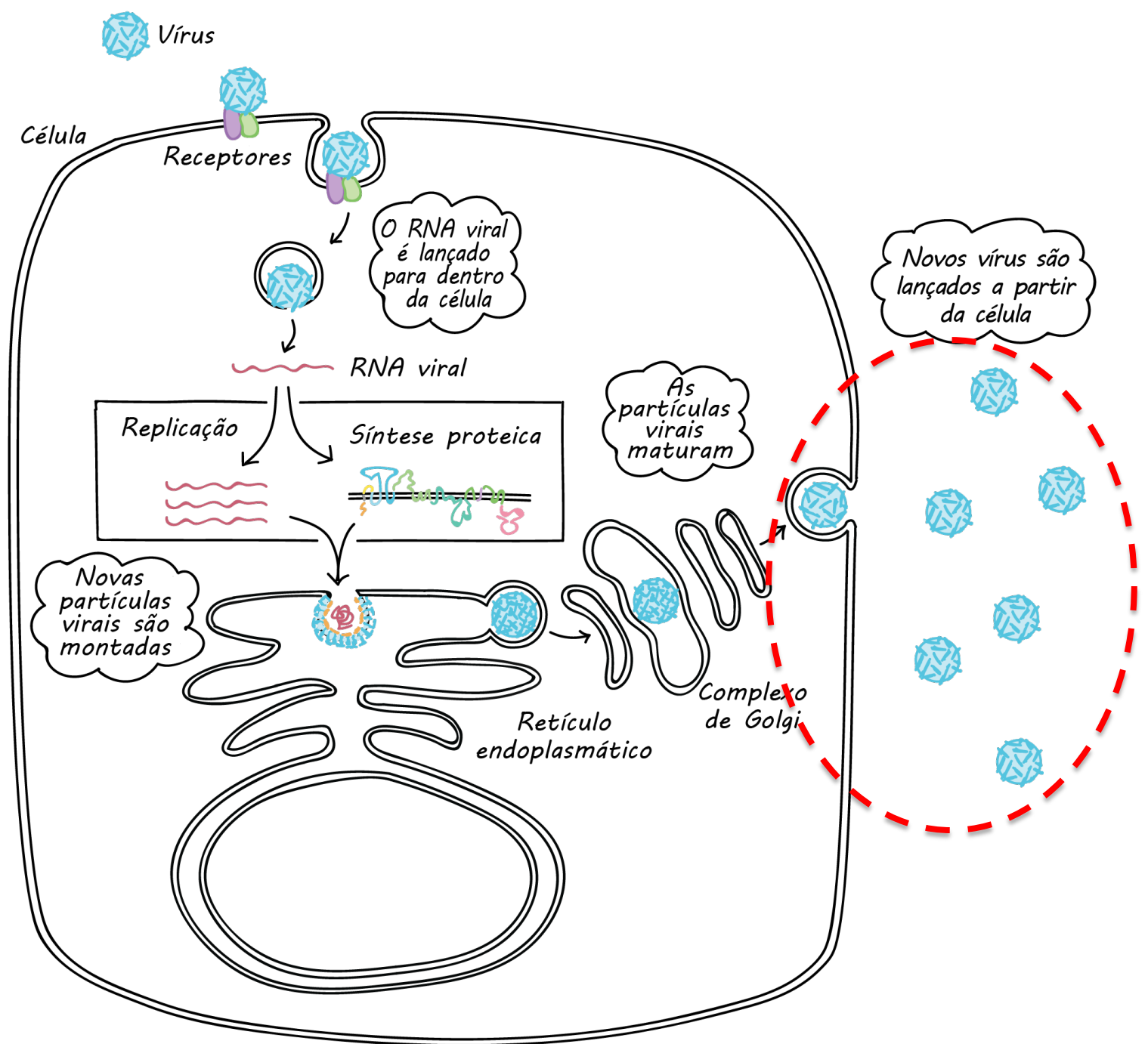
5. MONTAGEM, LIBERAÇÃO

Ocorre no
núcleo ou no
citoplasma,
dependendo
do vírus.



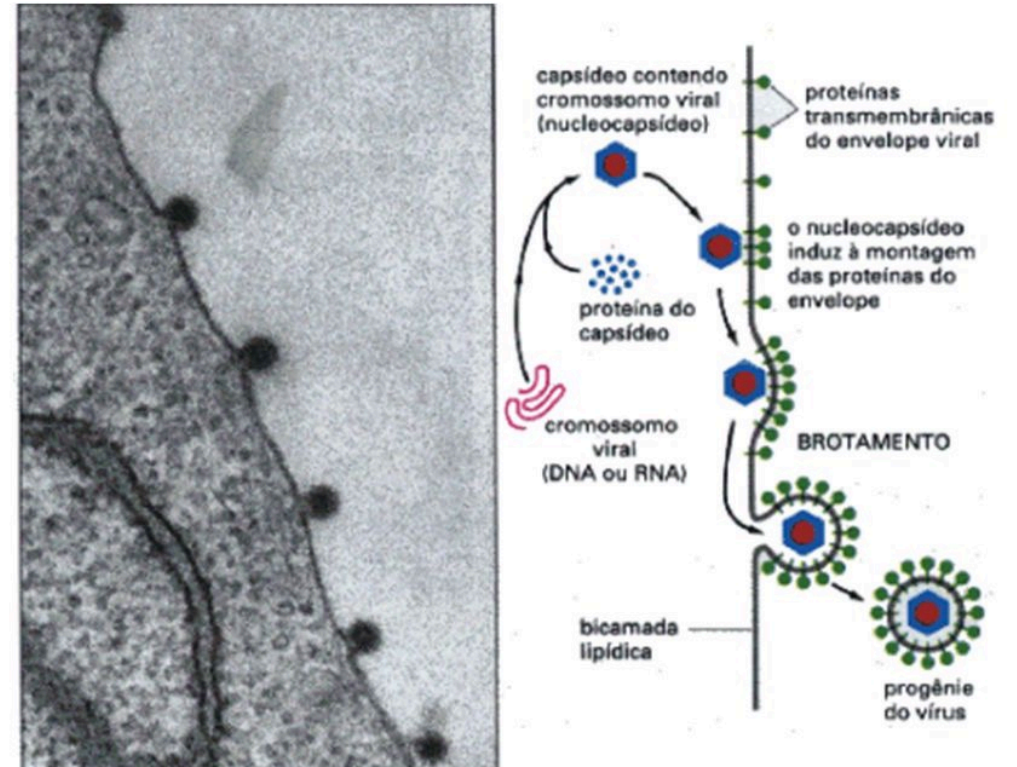
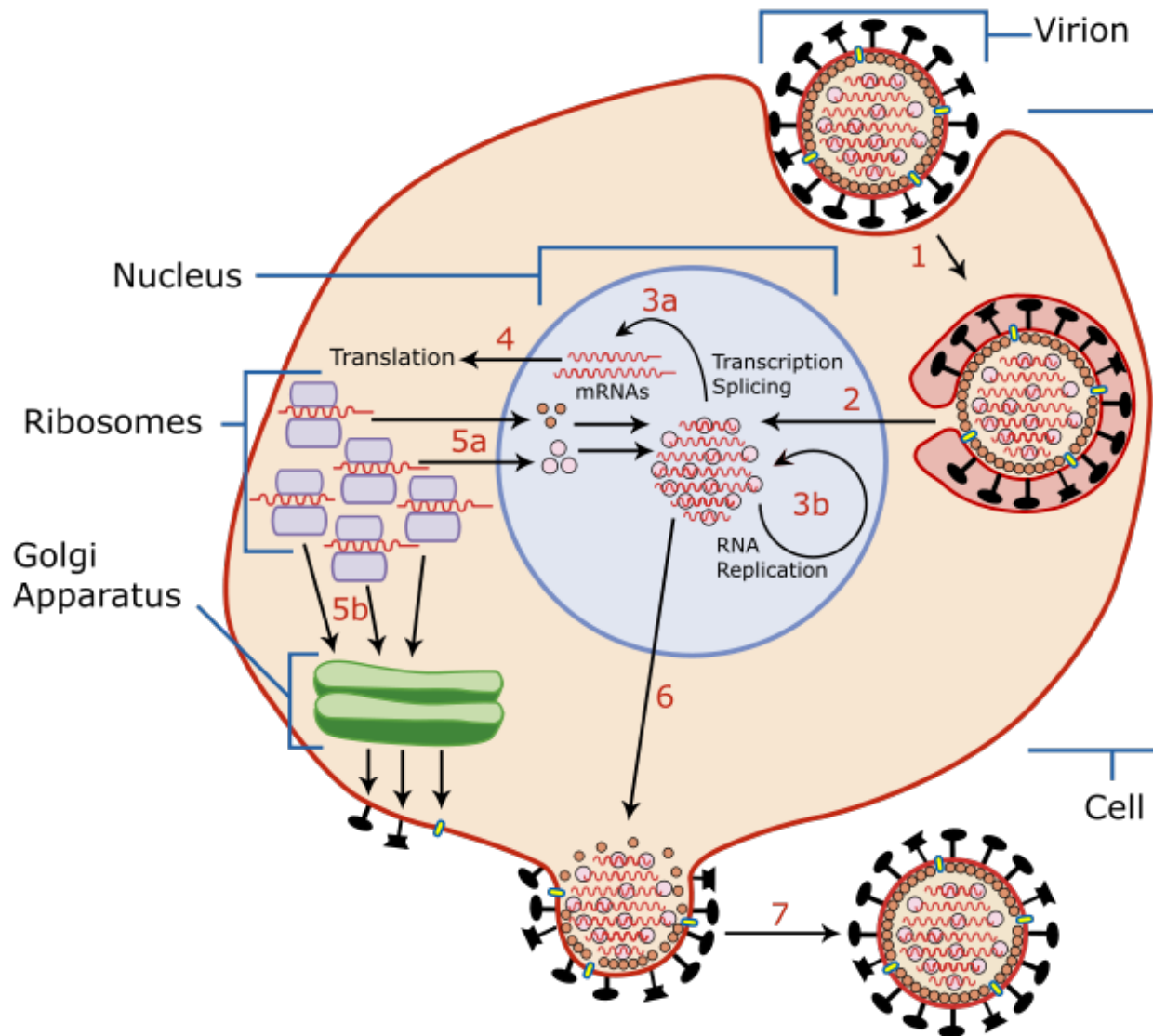
5. MONTAGEM, LIBERAÇÃO

Ocorre no
núcleo ou no
citoplasma,
dependendo
do vírus.



5. LIBERAÇÃO

Vírus envelopados saem por brotamento ou exocitose



Vírus envelopados saem por brotamento ou exocitose



Copyright © 2004 Dennis Kunkel Microscopy, Inc.

5. LIBERAÇÃO

Vírus não envelopados dependem da lise celular para sua liberação

